

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, na nave n.º 3 do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.-----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Agostinho Moreira Gonçalves, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto e Cristiana Filipa Moreira da Silva.-----

-----O senhor deputado António Carlos Pinto do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor José Maria Mendes.-----

-----A senhora deputada Hermínia Maria Ferreira Magalhães, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Maria Ribeiro de Oliveira.-----

-----O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio.-----

-----A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho.-----

-----A senhora deputada Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Manuel Ferreira.-----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal "Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa.-----



-----A senhora deputada Cristiana Filipa Moreira da Silva do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por se encontrar em licença de maternidade. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a realização da presente sessão, reúne provisoriamente naquele local em função das medidas adotadas de prevenção da pandemia, Covid-19, que infelizmente afetou o país e o mundo. De acordo com as indicações da Direção-Geral da Saúde era necessário, enquanto comunidade, que todos adotassem um conjunto de medidas de prevenção para se proteger a si próprio e a todos aqueles que o rodeiam das potenciais fontes de contágio. -----

----- Referiu que no âmbito de uma ação de solidariedade para com a comunidade em que estavam inseridos, e na sequência da pandemia do vírus SARS-COV-2 que deu origem à COVID 19, depois de conversar e de acordo unânime com os líderes das bancadas representadas na Assembleia Municipal de Penafiel, propôs que os membros da Assembleia pudessem de uma forma voluntária e individualizada disponibilizarem-se para, participarem através da renúncia das suas senhas de presença da Assembleia Municipal para poderem ajudar na aquisição de camas de cuidados intensivos e monitores de sinais vitais para entregar ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), cujo procedimento de contratação pública decorrerá de acordo com o estabelecido no Código dos Contratos Públicos. -----

----- Informou que se encontra junto aos serviços de apoio, uma declaração em nome individual de cada membro, se assim o entender, a dar autorização para que a sua senha reverta para aquela ação de solidariedade. -----

-----O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura do expediente e dos votos de pesar e louvor: -----

----- 1 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:- -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio, propor a V. Ex a aprovação de um louvor, de reconhecimento e agradecimento aos profissionais de saúde que, na linha da frente do combate à pandemia, todos os dias arriscam a sua vida para salvar a do próximo. Nunca é demais enaltecer o notável trabalho, profissionalismo e o esforço que estes profissionais têm no seu dia-a-dia, pelo que todos reconhecemos e elogiamos essa coragem, louvando quem de nós bem cuida. -----

-----Estendemos, também, este louvor todos os que desde a primeira hora têm vindo a garantir o socorro de emergência — os nossos Bombeiros, às forças de segurança pública, às empresas e trabalhadores que permitem o acesso a bens e serviços essenciais a toda a comunidade, aos trabalhadores que tratam da higiene e limpeza de locais públicos, aos que cuidam dos mais velhos e necessitados, aos profissionais da educação, todos que com trabalho árduo e imediato garantem os



serviços essenciais, desejando coragem e sucesso para o período que se avizinha. -----

-----Elogiamos, também toda a nossa Comunidade que colaborou e respeitou o apelo ao isolamento social e acatou as ordens impostas pelo Estado de Emergência e as recomendações das Autoridades.

-----Agradecemos e louvamos encarecidamente o esforço de todos os que, desempenhando as suas funções nas mais diferentes áreas, enfrentam riscos acrescidos, sem nunca perderem o seu espírito de missão e o verdadeiro sentido de serviço público. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 26 de junho de 2020, endereça a todas as entidades referenciadas o seu muito obrigado pelo excelente trabalho que fizeram em prol dos habitantes do concelho e da região, fazendo votos que continuem o vosso trabalho na melhoria contínua dos cuidados de saúde pública, da segurança, educação e bem-estar da população."-----

----- 2 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, sugerir a V. Ex. Cia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 30 de maio, aos 74 anos de idade, devido a doença prolongada, do ilustríssimo Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Penafiel, professor Júlio Manoel Mesquita. -----

-----Apesar de ter nascido em Assares, concelho de Vila Flor - Bragança, há mais de 50 anos foi acolhido no seio da sociedade penafidelense. Foi professor e delegado de informação médica. Dedicou ainda muito da sua vida ao associativismo de Penafiel destacando-se: -----

----- Presidente da direção da Assembleia Penafidelense durante quatro mandatos; -----

----- Membro do Concelho Superior do Futebol Clube de Penafiel; -----

----- Membro dos Órgãos Sociais da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto; -----

----- Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penafiel de 2006 a 2011; --

----- Vice-presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penafiel de 2014 a 2017; -- -----

----- Presidente da Assembleia Geral Bombeiros Voluntários de Penafiel; -----

----- Membro do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas. -----

----- Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, eleito em 2011. -----

-----Homem amigo, lutador, determinado e persistente conseguiu deixar uma marca indelével em todas as situações e desafios que enfrentou ao longo da sua vida. -----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 26 de junho de 2020, endereça à família enlutada e às instituições onde era, e continuará a ser, referência, as mais sentidas condolências."-----

----- 3 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o

seguinte teor: -----

-----"Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um voto de pesar, pelo falecimento do ilustre penafidense e antigo Presidente de Junta da Freguesia de Cabeça Santa, Zeferino Ferreira Batista, no passado dia 5 de junho, com 93 anos de idade. -----

-----Natural de Cabeça Santa, Zeferino Baptista fez a 4.^a classe na aldeia antes de ingressar no mundo do trabalho. Ao longo da sua vida nunca menosprezou os estudos, tendo completado o 12.º ano de escolaridade aos 83 anos de idade, o aluno mais "jovem idoso" a completar tal feito. -----

-----Quem teve o prazer de privar com o senhor Zeferino pôde constatar da sua vasta cultura, de alguém que nunca perdeu o gosto pela aprendizagem contínua e da busca permanente do conhecimento pelo autodidatismo, emergindo o seu jeito muito especial para a escrita e, em particular, para a poesia. --

-----Zeferino Batista foi técnico de vendas e dedicou-se também, e bem, à Junta de Freguesia de Cabeça Santa, autarquia que liderou, eleito pelo PS, durante 16 anos. -----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2018 endereça à família enlutada e aos inúmeros amigos que granjeou ao longo da sua longa vida, as mais sentidas condolências."-----

----- 4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"Os elementos eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Exa. a aprovação de um voto de pesar, pelos três penafidenses que faleceram vítimas da pandemia por COVID-19. Mais do que número, lamentamos as pessoas que pereceram com a doença deixando as suas famílias e amigos em luto. -----

-----Como sabemos, apesar do empenho da comunidade e da dedicação sem limites, da competência, do profissionalismo e do enorme esforço de todos os profissionais que procuram diariamente combater esta pandemia, temos a lamentar, infelizmente, no concelho e no país vítimas mortais pela COVID-19. -----

-----Endereçamos, também aos penafidenses afetados pela doença o nosso desejo de uma rápida e boa recuperação. -----

-----Neste momento, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 26 de junho de 2020 expressa o seu profundo pesar pelas vítimas mortais desta pandemia no mundo, no país e em especial no concelho de Penafiel, endereçando, solidariamente, aos familiares enlutados a expressão das mais sinceras condolências."-----

----- 5 — Votos de pesar, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----



-----"O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento do penafidense Luís Maria Barbosa Pereira, irmão do membro da Assembleia Municipal, Belmiro Barbosa Pereira. -----

-----Luís Maria Barbosa Pereira, nasceu em Lagares, em 1961, e desde sempre se dedicou à agricultura. Foi membro dos órgãos sociais da Cooperativa Agrícola de Penafiel, da AGROS, da extinta Associação de Agricultores St.º Antonino de Lagares, membro da Confraria do Sr. dos Passos e Presidente da Junta de Agricultores do Regadio dos Castelos. -----

-----Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."-----

----- **6 — Votos de pesar, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

-----"O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento do Professor Júlio Manoel Mesquita, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, uma figura ímpar e notável, que se caracterizou sempre pela dedicação e ajuda ao próximo.-----

-----Há mais de 50 anos a residir em Penafiel, Júlio Mesquita nasceu em Bragança, em 1945. Ao longo da sua vida, exerceu funções como professor e delegado de informação médica. O associativismo fez sempre parte do seu percurso, ter sido Presidente da Direção da Assembleia Penafidense, membro do Conselho Superior do Futebol Clube de Penafiel e também Presidente dos Bombeiros voluntários de Penafiel instituição à qual ainda se dedicava, como Presidente da Assembleia Geral. -----

-----Em 2011, tornou-se provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, uma das mais antigas Misericórdias do país já com 510 anos de existência. Era ainda membro do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas."-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que volvidos vários meses desde a última sessão da Assembleia Municipal, aqui estavam de novo, por entre o virar de uma das mais negras páginas da nossa história, daquelas que de tão fictício foi e continua a ser o seu enredo, que a nossa vontade é mesmo passar ao capítulo seguinte. Capítulo esse, que precisamos de alcançar, mas que para isso sabemos o quão necessário é o esforço coletivo, a perseverança e a audácia de quem assume responsabilidades na gestão dos destinos da nossa terra e do país. -----

-----Todos os que aqui estamos, sabemos perfeitamente que se no momento mais crítico da pandemia, os profissionais de saúde e todos aqueles que estiveram na linha da frente foram os verdadeiros heróis, agora chegou a nossa vez de dizer presente e honrarmos o brilhante trabalho que assistimos nesse período. -----

-----Embora conhecendo a dimensão do que temos pela frente, com certeza que o desafio que se nos



coloca, não será mais exigente do que aquele que se atravessou perante milhares de portugueses, daqueles que tiveram de lutar pela vida e precisaram de outros tantos, que lhe deram a mão para não os deixar cair, na prova mais desumana que possivelmente tiveram de enfrentar até então.-----

-----Vencemos a primeira batalha, mas a guerra ainda não está ganha.-----

-----Mais do que nunca, os últimos exemplos que vão surgindo em alguns pontos do país, revelam precisamente que ainda não cumprimos totalmente a nossa missão. Este inimigo invisível é verdadeiramente um adversário difícil, que merece a nossa maior concentração e cuidado. Merece, de todos, um compromisso inabalável para fazer o que está certo, por nós próprios, por aqueles que estão ao nosso lado, por todos.-----

-----Como os momentos difíceis são aqueles em que valores como a solidariedade devem prevalecer, o Partido Socialista de Penafiel está convicto que soube estar à altura da sua responsabilidade e das expectativas dos penafidenses.-----

-----Fizemos aquilo que nos competia. Abraçamos uma missão que era e é de todos. Estivemos ao lado de Penafiel, como não podia deixar de ser, contribuindo para que, em primeiro lugar, fosse garantida a estabilidade necessária para a resposta imediata à crise sanitária que varreu o mundo. O nosso concelho não passou ao lado desta dura realidade e foi imprescindível não deixar ninguém para trás. Fizemo-lo sem hesitações. Fizemo-lo por Penafiel.-----

-----Seguidamente e após a fase em que se exigia o recato de todos nos seus respetivos lares, privados da vida de cada um, construtivamente e atentos à evolução da condição dos penafidenses, fomos propondo medidas de proteção e estímulo para as famílias e para as empresas. Precisávamos de cuidar de todos, dos mais novos aos mais velhos, e simultaneamente iniciar um processo de recuperação económica e empresarial, que permitisse retomar a confiança no nosso município.-----

-----Foi assim que definimos o plano de capacitação do concelho, prevendo dotar os agentes económicos de meios para o relançamento das suas empresas e para a galvanização da economia local, bem como reforçar o apoio às Juntas de Freguesia, às IPSS's e às associações e coletividades locais, em 25 %, como forma de viabilizar a atividade destas entidades, crucial para a sustentabilidade social de Penafiel.-----

-----Incentivamos a valorização dos produtores locais, da restauração e hotelaria, projetando potenciar uma rede de promoção daquilo que é nosso e que, por essa razão, tem garantido o selo de qualidade.-----

-----Todas estas medidas e muitas outras que fomos propondo, serviriam para preparar o presente, garantindo que os agentes locais teriam capacidade de fazer face a uma das maiores crises sociais que se esperava no futuro próximo, começando a fazer sentir os seus efeitos naquele momento e em todos os que ainda estariam para vir e que, objetivamente, presenciamos atualmente.-----



-----Estivemos sempre ao lado das decisões que entendemos urgentes e assertivas para o presente e futuro de Penafiel, abdicando de qualquer diferença ideológica. Estivemos sempre disponíveis para dar força ao aumento de apoios sociais e à redução dos encargos para as famílias penafidelenses, quando precisamente era indispensável reduzir o impacto económico-financeiro nos orçamentos familiares. Corporizamos uma estratégia sem nunca perder o norte, sempre com Penafiel e os penafidelenses em primeiro. -----

-----A par destas intenções, demos consecutivamente força à atuação do nosso Governo que, dentro das circunstâncias complexas e de um foco inevitável no combate sanitário, procurou sempre criar as alternativas capazes de injetar estímulos para a economia do país, ao mesmo tempo que foi suportando a vida dos portugueses, tremendamente abalada por contingências imprevisíveis que colocaram em causa a nossa liberdade. -----

-----O país deu um exemplo da capacidade de união e sensibilidade, demonstrando o altruísmo que tanto nos caracteriza e a capacidade de, num momento sem precedentes, revelar uma extraordinária postura de patriotismo e da força inabalável de um país unido pelo bem de todos. -----

-----Infelizmente, em Penafiel, vimos um Executivo Municipal a remar sozinho e a ignorar, na maioria das vezes, os contributos de alguns setores do concelho. Exatamente o contrário do que assistimos no país. Mas, na verdade, por entre esta desilusão, percebemos que estávamos do lado certo, porque caminhamos sempre lado a lado com os penafidelenses e com eles lutamos e continuamos a lutar para vencer esta batalha. A batalha do vírus, a batalha da economia, a batalha da vida de todos. -----

-----Lamentavelmente, a maioria PSD/CDS não soube olhar para o lado e interpretar os bons exemplos dos concelhos vizinhos. Em Lousada, vemos uma autarquia empenhada em alavancar o comércio local e as suas gentes e em dar força a iniciativas culturais e de acesso à educação. Em Felgueiras, assistimos à atribuição de um subsídio extraordinário de 50.000 euros às corporações de Bombeiros Voluntários. Em Paços de Ferreira, acelerou o investimento público e a aposta clara no apoio às famílias, com as refeições gratuitas do pré-escolar ao 12º ano. Em Paredes, disponibilizou-se uma verba até 40.000 euros para o comércio local e empresas, para além da isenção de taxas em setores empresariais diversos. Em Amarante, apostou-se em medidas de suporte para as empresas e a comunidade educativa viu reforçados os equipamentos informáticos disponíveis para garantir equidade no ensino. -----

-----Estes exemplos, entre tantos outros, demonstram de forma inequívoca que tudo o que foi proposto pelo PS Penafiel, era perfeitamente exequível, estava ao alcance da Câmara Municipal de Penafiel e era absolutamente essencial aos trabalhadores, famílias e empresas penafidelenses. -----

-----Numa altura em que era exigido que os nossos representantes locais esgotassem todos os meios, alternativas e possibilidades para socorrer o nosso povo, o executivo municipal não soube dizer presente,

ficando os penafidelenses numa situação de inaceitável desigualdade face a municípios vizinhos. -----

-----Esta inercia, contudo, não esmorecerá a vontade do Partido Socialista de prosseguir o seu trajeto em sintonia com as Junta de Freguesia e os autarcas, com as instituições locais, com as nossas associações e com o nosso povo. Continuaremos a intervir na defesa dos penafidelenses, disponibilizando as nossas energias para construir mais e melhor para Penafiel. Momentos excecionais exigem posturas também excecionais. Se os penafidelenses souberam dar o exemplo, tal como o fizeram em fases díspares da sua longa história, também nós estaremos prontos para cumprir com distinção a nossa função. -----

-----Seremos uma voz ativa junto do Governo, no incentivo a medidas capazes de apoiar com clarividência a retoma da normalidade possível na vida dos penafidelenses e do setor empresarial. Seremos também, uma voz firme e intransigente junto da Câmara Municipal, que represente a vontade de e para todos, fazendo ouvir um município que merece mais coragem e proximidade dos seus decisores políticos na autarquia. -----

-----Penafiel sabe que pode contar connosco. Vamos continuar a vencer juntos. -----

-----A senhora deputada Ana Lourenço: Perguntou ao senhor deputado Nuno Araújo se efetivamente esteve em isolamento e não esteve atento às propostas e medidas que a Câmara Municipal tem vindo a implementar durante aquele período. Todos os pontos que o senhor deputado apontou como desnorte, a saber: comércio local, apoio escolar e apoio às famílias. Em todos esses pontos a Câmara Municipal de Penafiel apresentou propostas concretas e ajudou e continua a apoiar quem precisa. -----

-----Referiu que “Juntos Vamos Vencer”, chegou sem guião, fechou escolas e empresas, cancelou festas, proibiu abraços entre pais e filhos, levou-nos ente queridos e só com união e colaboração de todos é possível estarem aqui hoje. -----

-----Num tempo marcado pela incerteza, Penafiel, nomeadamente o Município, a quem agradeceu em nome do senhor Presidente da Câmara Municipal, dr. Antonino de Sousa a todos os senhores vereadores e colaboradores que foram e são incansáveis, encontraram rapidamente soluções solidárias para os desafios com que se confrontaram os nossos munícipes. É assim que a política deve ser: com inteligência, equilíbrio e tolerância, ao serviço das pessoas, para as pessoas. -----

-----O Município de Penafiel em parceria com os seus Presidentes das Junta de Freguesia, que também foram verdadeiros heróis e tiveram que tomar medidas muito difíceis como o fecho dos cemitérios, (o município) fez o que estava no seu alcance, no âmbito das competências municipais e recursos disponíveis para adotar medidas de prevenção e contenção do vírus e medidas de apoio às famílias penafidelenses em situação mais vulnerável. -----

-----Enalteceu a serenidade que se exige nos momentos de maior tensão, sem alarmismos que retirem o discernimento à boa decisão, mas sempre o elevado de sentido de responsabilidade com que o



senhor Presidente da Câmara Municipal e a equipa responsável por gerir esta situação apresentou de forma permanente, ao longo deste período, e que resultou em medidas que estão de acordo com as necessidades que surgiam tais como: A criação do Plano Juntos Vamos Vencer de apoio às famílias e de resposta ao impacto do COVID-19 na Economia. Penafiel demonstrou que a sua prioridade são os penafidenses, a sua saúde e a sua vida, especialmente aqueles que estão em situação mais vulnerável. Penafiel é um concelho solidário há vários anos e já possuía um Plano Municipal Solidário, mas reforçou-o e bem porque infelizmente muitas famílias ficaram numa situação mais difícil e, Sr. Presidente quero dar-lhe os parabéns por não ter entrado em populismos de dar tudo a todos como em outros municípios, mas ajudar quem verdadeiramente precisa. -----

-----Este plano Juntos Vamos Vencer, criou também uma onda de solidariedade entre todos os penafidenses. A rede solidária COVID 19 "UBER" apoiou de forma imediata, idosos e famílias sem retaguarda familiar ou institucional, na entrega de alimentos e medicação, garantindo desta forma o distanciamento social como medida de prevenção. Agradeço, nesta assembleia a todos os Srs. Presidentes de Junta e Associações do concelho que se disponibilizaram imediatamente para ajudar. -----

-----Este Plano Juntos Vamos Vencer permitiu também, na minha opinião encorajar todos os penafidenses a cumprir as regras de contenção e prevenção no combate a esta pandemia que avassala o nosso país. Os nossos cidadãos não se sentiam sozinhos. -----

-----Quando finalmente a DGS considerou que era essencial o uso da máscara, o Município criou uma das mais importantes iniciativas porque sensibilizou os penafidenses para o seu uso e por outro lado ajudou a economia local, refiro-me à oferta de pack's com 3 máscaras em tecido, para uso social, à população. Mais uma vez os presidentes de junta estiveram ao lado do município e mostraram a importância da liderança dos nossos autarcas na resposta à pandemia. A entrega destas máscaras que pretendem servir como barreira e um complemento das medidas de proteção e das regras de distanciamento foi fundamental para impulsionar a indústria do têxtil penafidense que estava a atravessar graves dificuldades e hoje têm encomendas para outros municípios, indústrias e também outros países. -----

-----Estas entre outras medidas ajudaram a que hoje sejamos um dos concelhos da região com menos casos detetados mas, o caminho ainda será longo e cito fonte da DGS "Neste momento a única vacina que temos é a informação. Para continuarmos um passo à frente cada um tem que fazer a sua parte".

-----Senhor Presidente, Dr. Antonino de Sousa, não podemos baixar os braços. Tenho a certeza que o grupo de trabalho continuará a criar medidas em função das circunstâncias que se vierem a verificar no âmbito da evolução da pandemia do COVID-19 e que, como referiu o Cardeal Tolentino de Mendonça "Desconfinar é não se conformar". -----

-----Têm de continuar a estar um passo à frente do vírus, não podemos facilitar. A saúde de todos

depende disso, mas a economia e o turismo também. Depende de cada um de nós. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Em direito de resposta, disse que durante o período de confinamento esteve enclausurado/isolado, como os demais penafidenses, cumprindo a sua obrigação, mas isso não significava que a democracia tivesse ficado suspensa. O Partido Socialista, independentemente dos seus membros terem ficado confinados nas suas habitações, privados de uma vida normal, foram capazes de analisar o que a Câmara Municipal ia fazendo no seu território e por diversos momentos fizeram propostas concretas ao senhor Presidente da Câmara. Se a senhora deputada tivesse estado atenta poderia ter percebido em que medida o PS propôs e a Câmara Municipal tinha obrigação de ter ido muito mais longe. Por exemplo, a Câmara Municipal propôs que algumas das cantinas do município ficassem abertas para fornecerem refeições quentes a muitas crianças do concelho, sendo que muitas delas a única refeição quente que tinham durante o dia era a da escola. O Partido Socialista propôs numa lógica construtiva, por exemplo, que os espaços concessionados pela Câmara Municipal e que por força do Decreto Governamental foram obrigados a encerrar, as rendas fossem suspensas, porque alguns dos empresários queixaram-se por terem que pagar as respetivas rendas sem terem tido rendimentos por força do encerramento dos seus estabelecimentos. Propôs também o PS que se aumentasse as dotações às IPSS's, às associações, coletividades e às Juntas de Freguesia. -----

-----Disse que atual Executivo, em tempos, foi capaz de atribuir subsídios mais elevados do que os que existiam na atualmente. Passado alguns anos decidiu fazer cortes na atribuição desses mesmos apoios às IPSS's, às associações, coletividades e às Juntas de Freguesia, os apoios. Não lhe parecia populismo, propor retomar uma medida que já tinha existido no passado nos Executivos liderados da coligação PSD/CDS-PP e depois por força de circunstâncias que desconheciam, mas provavelmente por dificuldades de tesouraria, foram obrigados a fazerem cortes naqueles que mais precisavam. Garantia que todos os senhores Presidentes de Junta de Freguesia gostavam de ter mais meios, nomeadamente naquele período terrível que o país e o mundo atravessam, para socorrer às suas populações, porque na verdade eram os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e as associações porque estão próximas e conheciam melhor as necessidades das suas populações. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que se justificava fazer uma análise, mesmo que provisória, do que aconteceu nos últimos três meses alucinantes que todos tinham acabado por viver. É importante cumprimentar, saudar e felicitar o povo de Penafiel, que muito cedo percebeu a gravidade do problema do Covid 19, muito cedo soube cumprir em massa as regras sanitárias do afastamento social e do confinamento com elevado espírito cívico. Os penafidenses aceitaram bem, as orientações “todos juntos, mas afastados”, que foram sempre fornecidas pelos poderes autárquicos, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal. O resultado estava à vista, Penafiel é um município com a mais baixa taxa de doença Covid 19, da região do Vale do Sousa, apesar de estar rodeado de concelhos que em dado momento



foram fortemente flagelados, isto apesar de Penafiel ser uma centralidade na região. Penafiel tem também uma área crítica, área, essa, de alto risco que é o hospital Padre Américo para onde confluíram e foram devidamente tratados muitos doentes com Covid 19. Claro que esse espírito cívico e de prudência dos penafidenses tinham que se manter e estava certo de que se manteria.-----

-----Saudou a Câmara Municipal por ter sabido reagir a 100% perante a iminência de uma catástrofe geral, totalmente desconhecida dos anos mais recentes da história. Momentos excecionais exigiam gente excecional, e o plano "Juntos Para Vencer" deu frutos, porque foi um plano estruturado, muito bem e rapidamente feito, um plano de contenção e prevenção de apoio às famílias e às empresas com critérios claros e justos. A Câmara Municipal de Penafiel não esteve à espera de orientações da tutela, as máscaras e os *tablets* eram disso um exemplo. O que mais o tinha impressionado foi a maneira excecional com que a Câmara Municipal conseguiu lidar com os resíduos urbanos. Ninguém estava preparado para um aumento súbito dos resíduos urbanos que erram sempre um problema, aumento esse de cerca de 9 vezes, contudo a autarquia soube lidar com o problema e ninguém viu lixo amontoado que seria de esperar se não houvesse de facto uma rápida resposta àquele problema. Felicitou todos os elementos que compunham a Divisão do Ambiente da autarquia, foram abnegados e souberam heroicamente estarem nos seus lugares ao serviço da comunidade. Disse que a seu tempo era importante distinguir esses trabalhadores. -----

-----Importava também ali saudar e agradecer ao senhor Diretor do Agrupamento de Centros de Saúde do Tâmega II – Vale do Sousa Sul, Dr. Fernando Malheiro. Saudar e também e agradecer a atitude do senhor Presidente do Conselho de Administração do Hospital Padre Américo. Ambos souberam estar perfeita sintonia de esforços com a Câmara Municipal na luta contra a doença do Covid 19. Os seus esforços permitiram que nunca os serviços públicos de saúde se esgotassem e nunca deixassem de atender quem necessitou de ser bem atendido. Aquela foi uma grande obra a favor não só de Penafiel, mas de toda a região em que Penafiel é a centralidade. -----

-----Salientou e saudou a atitude da Assembleia Municipal de Penafiel que também souberam ser solidários contra a luta contra o Covid 19, prescindindo das suas senhas de presença a favor de uma causa nobre. - -----

-----Referiu que agarrar a vida para além do Corona Vírus era o problema que existia atualmente, a situação que todos se deparavam, e por isso era o momento de olharem não só para os problemas que o Covid 19 vai continuar a colocar, mas para os outros problemas que existiram antes, durante e que continuaram a existir muito provavelmente mais agravados por causa daquela catástrofe. -----

-----Como ali tem vindo a falar porque é funcionário do Hospital padre Américo, e porque o hospital é muito importante na vida de toda a região, não podia deixar naquele momento de retoma, lembrar às antenas que parecem existir naquele fórum do Governo Central, que o Plano de Eficiência Energética à se



encontrava adjudicado, e devia continuar a avançar porque não há nenhuma razão para que assim não fosse.-----

-----Relembrou a urgência da aquisição de um aparelho de ressonância magnética que já ali tinha sido falado em sessões anteriores, não sabia se, entretanto, o senhor deputado Nuno Araújo já tinha tido conhecimento do custo do referido aparelho, o que sabia com toda a certeza é que esse custo era muito inferior ao custo o Novo Banco. -----

----- O senhor deputado Pedro Barbosa: Vivemos tempos de instabilidade, difíceis e com grandes desafios. Como sabem, a propagação da pandemia da COVID-19 veio pôr à prova a todos mas, em especial, aqueles que têm responsabilidades acrescidas na nossa comunidade. Felizmente, o nosso Município soube estar à altura do desafio nos vários domínios, sempre com a serenidade e responsabilidade que lhe é mais do que característica. -----

-----Exemplo desta intervenção pró-ativa, foi a resposta imediata que a autarquia deu às dificuldades sentidas pelos nossos jovens no acesso ao ensino à distância. Prontamente, a Câmara Municipal de Penafiel promoveu a igualdade de oportunidades e entregou cerca de 750 tablets aos estudantes mais carenciados e sem equipamentos informáticos. A par disto, o Município de Penafiel, preocupado com uma distribuição igualitária e justa dos equipamentos, delegou essa tarefa aos Agrupamentos de Escola que conheciam de forma mais direta, e no terreno, as necessidades de cada aluno. Esta decisão teve uma consequência positiva e efetiva, na vida dos nossos jovens, visto que permitiu que todos tivessem igual oportunidade de acesso ao ensino. -----

-----Aproveitou esta oportunidade para parabenizar o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e a sua equipa, pelas ações de desinfeção nos Jardins de Infância antes destes espaços terem iniciado funções, pelos testes realizados a todos os colaboradores que têm contacto direto com as crianças e ainda pelas formações de boas práticas higiénico-sanitárias dadas a todos os assistentes operacionais. Mais uma vez, a nossa Câmara Municipal, demonstrou uma acrescida preocupação com o bem-estar da comunidade Penafidelense e desta forma assegurou todas as condições de proteção e de limpeza dos jardins-de-infância, para que assim funcionários, crianças e pais se sentissem tranquilos e confiantes. -----

-----Realmente podiam-se, e deviam-se, sentirem-se orgulhosos de serem Penafidelenses e de ter uma Câmara Municipal que se preocupa com os problemas efetivos da sua população. -----

-----Ainda neste seguimento, saudar o ISCE DOURO pela nova licenciatura em Educação Social. Sem dúvida, um passo para um maior desenvolvimento social e económico da nossa cidade, uma vez, que esta licenciatura atrairá mais jovens a estudar no nosso concelho e, conseqüentemente, trará benefícios para a nossa economia local. -----

-----É com grande satisfação que, também, felicito o Tribunal de Penafiel pelas novas valências na



área da justiça. São excelentes notícias e só demonstra a importância de Penafiel na região e as boas relações entre a Câmara Municipal de Penafiel, o Ministério da Justiça e a Juiz Presidente do Tribunal da Comarca do Porto Este. Num ano tão importante para a nossa cidade, e ao mesmo tempo tão difícil, é com satisfação que observo a nossa cidade a ganhar a presença de novos serviços públicos. -----

-----Mais uma vez, parabenizou o senhor Presidente da Câmara por todo o trabalho desenvolvido em prol de Penafiel. -----

----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que em Duas Igrejas, no muito antigo lugar de Vila Verde (o topónimo vila remete-nos para a época romana e o qualificativo verde para a fertilidade do mesmo) existem os dois portais de quinta de melhor arquitetura da freguesia (um em estilo barroco e outro no neoclássico), testemunhos históricos da privilegiada situação económica dos egrégios proprietários e da riqueza que suas terras geravam. -----

-----Relembrou que estas e outras propriedades foram, há cerca de 70 anos, desapossadas, sem quaisquer contrapartidas, das águas de rega do monte da lagoa de Perafita a favor da cidade de Penafiel.

-----Não sendo possível compensar tamanha perda do passado, é lamentável e ingrato, no presente, discriminar negativamente os habitantes deste lugar, com cerca de três dezenas de habitações e em constante crescimento, adiando sine die, a instalação de rede de saneamento, terminando a existente, há vários anos, a 100 metros de distância. -----

-----Nesses cerca de 100 metros de via, que foi agora alargada e repavimentada (obra do plano municipal de 2018 com dotação orçamental de 78 500, 00 euros), porque não se instalou tubagem para o saneamento de forma a evitar, no futuro, novo esventramento da via, o condicionamento da mesma e, o mal maior, o inevitável potencial aumento de despesa? -----

-----É com este tipo de procedimentos que se desdobram obras e multiplicam custos e se contabiliza a tal dívida "virtuosa" que viciosamente se arrasta ao longo de tantos anos, com constante incumprimento de prazos de pagamento do município, sobressaindo entre os piores do país. Observadores atentos poderão também referir casos semelhantes. Referiu que era conhecedor de mais. -----

-----Perguntou como marchavam os serviços da Câmara e os da Penafiel Verde? É muito necessário coordenarem o passo e a governança. -----

-----Sugeri que não fossem tão ingratos para com Duas Igrejas, há tanto tempo empobrecida a favor do município; e não menos doloroso, evitassem ser perniciosos à generosa mãe natureza, maltratando partes do corpo que, do seu seio, nos jorra o melhor que tem, a água (seu sangue). -----

-----Recordou que mais de 50% da rede de saneamento de Duas Igrejas foi custeada pela população, na década de 90 do século passado e que, nem por isso, goza de qualquer privilégio tarifário e nem a freguesia ou suas instituições auferem qualquer benefício ou têm participação social na Penafiel Verde que arrecada a mui proveitosa receita da água do referido monte. -----



-----Apesar de ter sido a freguesia pioneira na instalação de saneamento, suportando inicialmente a quase totalidade dos custos, no presente, está posicionada entre as de menor disponibilidade, mas no pódio de adesão. -----

-----Suportados na riqueza da memória e agindo com inteligência conseguiremos melhores condições de vida e maior justiça social, com menor esforço financeiro.-----

-----Basta juntar a outra faculdade humana: a vontade e que seja a boa vontade. A bem do nosso concelho. -----

----- O senhor deputado Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas: Relativamente rua de Vila Verde na freguesia de Duas Igrejas, esclareceu o senhor deputado Joaquim Ferraz que quando recentemente a rua foi alargada e pavimentada, a questão do saneamento foi abordada, mas tecnicamente não foi possível levar o saneamento para o fim da rua da Liberdade. Ainda não existe rede para aquele local e em termos de custos, naquele momento seria inviável. -----

-----Mais esclareceu, no que dizia respeito à questão da água, que a freguesia de Duas Igrejas tem 97% de água disponível para os seus munícipes. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que duvida exposta pelo senhor deputado Joaquim Ferraz na sua intervenção, onde manifestou a sua preocupação pois não entende, como cidadão de Duas Igrejas o porque de hoje faz-se o alargamento e a pavimentação da rua e depois ou mais tarde a Penafiel verde vai tratar do saneamento, pois são custos acrescidos e prejuízos ambientais para um lugar onde se resolve apenas uma parte do problema. E a questão de não haver solução técnica para o escoamento do saneamento será apenas uma desculpa para justificar a descoordenação entre os serviços da Penafiel verde e os serviços de acompanhamento das obras municipais que lançaram a obra para execução. A intervenção do Sr. Ferraz foi pertinente porque esta freguesia sendo pioneira num processo de construção da rede de saneamento, com recurso ao autofinanciamento na década de 90 do século passado, hoje devia merecer mais atenção e acompanhamento por parte da Camara Municipal, o que não acontece. ----

----- O senhor deputado Presidente da Junta de Freguesia das Termas de S. Vicente: Questionou qual o ponto de situação na Rua das Piscinas, uma obra que foi prometida há dois anos, e nada foi realizado. Na Rua de Santa Iria e na Rua 25 de Abril, prometeram colocar betuminoso, e nada foi feito. --

-----Uma outra questão, foi qual o motivo de não comunicarem à Junta de Freguesia quando plantaram as árvores, quando reparei que aqui estavam, já se encontravam em mau estado. Questionei também o senhor Presidente, sobre a ponte que liga a N 106 para o Areal. -----

-----E por último alertou o senhor Presidente, que os residentes na Rua do Areal e Monte Frade, mereciam ter a obra, uma vez que a obra está no terreno que é da ETAR, que dá muito mau cheiro. -----

----- O senhor deputado Rui Lopes: Disse que o ano de 2020 será um ano recordado na história pela pandemia que a doença COVID-19 provocou e pelas suas consequências. A nível de saúde pública e



ao nível da alteração de hábitos sociais, mas também no impacto económico e financeiro que a pandemia provocou e cujo resultado final, ninguém conhece. -----

-----Esta sua intervenção será, sobretudo, uma intervenção de felicitações. A primeira felicitação vai para os Penafidenses. Pela postura revelada numa situação de crise e pelo acatar das normas e recomendações emanadas pelas autoridades de saúde. Sabemos que a doença chegou a Portugal aqui ao lado, em concelhos vizinhos. Não seria de estranhar se tivéssemos já tido muitos mais casos de infeção, mas os Penafidenses, como sempre na nossa história, estiveram à altura dos acontecimentos. Foram responsáveis, compreensivos, criativos e solidários. Que assim continuemos todos. -----

-----A sua segunda felicitação vai para a Câmara Municipal de Penafiel. É difícil tomar decisões quando estamos numa tempestade nunca experienciada. Felicito o arrojo, as decisões que foram sendo tomadas, a prioridade à proteção e bem-estar da nossa população, e a capacidade de olhar, prever e precaver o futuro. - -----

-----As consequências da pandemia ao nível económico, financeiro e social estão já a ser devastadoras. Retração económica, aumento de custos operacionais, desemprego e falências. -----

-----Ao nível local, a Câmara esteve, está e, com certeza, estará, presente no apoio às nossas empresas e ao nosso comércio. O plano "Juntos vamos vencer" não esqueceu a economia local, anunciando e implementando uma série de medidas de apoio. Para não me alongar e porque são do domínio público, destaco apenas algumas delas: -----

----- A isenção da tarifa de disponibilidade do serviço de água e saneamento, durante o período em que as empresas estiverem sem atividade; -----

----- A possibilidade de pagamento faseado, até 6 prestações mensais, das faturas da água referentes aos meses de abril e maio (empresas com volume de faturação até 150.000€/ano); -----

----- A isenção do pagamento da taxa de derrama referente ao ano 2019 (empresas com volume de faturação até 150.000€) -----

----- A isenção do pagamento das taxas de esplanadas durante o ano 2020; -----

----- A isenção do pagamento da taxa associada a licenças especiais de ruído durante o ano de 2020; -----

----- A isenção do pagamento das taxas de publicidade referentes ao ano 2020. -----

-----Disse ter deixado para o fim o destaque à isenção do pagamento das taxas aplicáveis aos feirantes e vendedores ambulantes até ao final de 2020. E deixei-a para o fim porque se a isenção é de salutar e bem vista por quem teve a sua atividade encerrada, mais o será a presença, o apoio e o ânimo que o senhor Presidente e o Vereador Pedro Cepeda deram ao visitarem estabelecimentos comerciais e a feira de Penafiel. Transmitiram confiança aos empresários e feirantes, mostraram-lhes que não estão sós nem abandonados à sua sorte e que podem contar com a sua Câmara Municipal. Mas transmitiram também confiança ao setor da procura, mostrando que podiam, em segurança, voltar a comprar no

comércio local e na feira da cidade. -----

-----Já antes, havia ajudado empresas e trabalhadores de Penafiel a retomarem a sua atividade ao encomendarem máscaras sociais para oferecer à população. -----

-----Lembrou também o pedido para a isenção de portagens para os veículos comerciais na A4. Disse que não há novidades em relação ao tema, mas fazia votos para que se possa concretizar. Era uma boa oportunidade para o governo demonstrar que estamos errados quando nos queixamos de ser esquecidos ou de que não gosta da nossa região. Esta é daquelas situações em que ficaria muito satisfeito por estar enganado. -----

-----Mais recentemente, viram a Câmara Municipal ao lado da nossa Magikland. Também aqui se espera uma rápida ação das autoridades competentes para que a empresa possa laborar. Estava em causa a sobrevivência duma empresa sedeadada em Penafiel e o emprego de algumas dezenas de pessoas. Mas o prejuízo, como foi salientado pelo senhor Presidente da Câmara nas entrevistas que concedeu, vai muito além do referido. Afeta outras atividades económicas que beneficiam com a vinda de visitantes que a Magikland atrai. Também neste assunto estamos dependentes doutros poderes. Com mérito próprio, Penafiel ostenta o título de melhor cidade na região para "Viver", "Visitar" e "Investir". Os Penafidelenses querem manter essa bandeira e não ficarão contentes nem premiarão a inação e o esquecimento de quem nos governa a partir de Lisboa. -----

-----A sua terceira felicitação vai para as Vilas de Rio de Moinhos e de Paço de Sousa que comemoraram recentemente o vigésimo nono aniversário de elevação à categoria de Vila.-----

-----Na presença do Presidente Henrique Martins de Rio de Moinhos e do Presidente Adelino de Sousa de Paço de Sousa deixo aqui os meus parabéns e votos de muito sucesso. -----

-----Rio de Moinhos e o seu presidente não me levarão a mal por falar um pouco mais de Paço de Sousa. Afinal, foi lá que nasci, no lugar do Sabedão, bem pertinho do Rio Sousa, por lá cresci e resido. Também lá, com muita honra e com muito orgulho, exerço funções autárquicas.-----

----- O tempo passa realmente depressa. Quando me aproximo, parece que vertiginosamente, do meio século de vida, é um episódio da minha adolescência, que parece ter sido há tão pouco tempo, que vos vou contar. -----

-----Há cerca de 35 anos, os bombeiros de Paço de Sousa organizavam um evento desportivo durante o verão. Era o Torneio das Vindimas. Pelo mês de setembro, mês de vindimas, o torneio acabava e decorria a entrega de prémios. À época era um acontecimento relevante na freguesia e o poder municipal marcava presença. Presidia à Câmara Municipal Justino do Fundo. Lembro-me, nos discursos que ano atrás de ano proferia nessa entrega de prémios de prometer um pavilhão gimnodesportivo para Paço de Sousa. Nessa altura, o município só tinha um equipamento do género, o atual Pavilhão Fernanda Ribeiro. Há quem diga que a promessa foi cumprida, uma vez que aquando da construção da escola c+s de Paço



de Sousa esta foi equipada com um pavilhão. O ensino secundário que representa o "S" de C+S nunca chegou a Paço de Sousa, atualmente a escola é EB 2,3 de Paço de Sousa e o pavilhão nela construído serviu e serve apenas a população escolar.-----

-----Os anos foram passando e Paço de Sousa foi vendo serem construídos pavilhões noutras freguesias do concelho. Até que, a 20 de junho de 2020, em dia de aniversário, o Sr. Presidente Antonino de Sousa e o Sr. Vereador Pedro Cepeda, presentearam a Vila com um *outdoor* onde vemos imagens 3D do que será a breve prazo o Pavilhão Gimnodesportivo de Paço de Sousa. Foi bom, muito bom, mas a Vila de Paço de Sousa espera, ansiosa, o momento de entrar dentro desse equipamento e de poder dizer, finalmente, já o temos.-----

-----Mais próxima está outra concretização. O novo quartel do posto da GNR de Paço de Sousa. Pudemos no dia do aniversário visitá-lo. Está pronto ou quase. Falta ainda algum recheio e, claro, os homens e mulheres que nele trabalharão, num quartel que nos deixou boquiabertos. Não conheço, felizmente, o interior de muitos quartéis ou esquadras de polícia. Mas poucas serão certamente assim. Tenho até dificuldade em descrever o que vi. Com aquele quartel, o Posto de Paço de Sousa tem todas as condições para reforçar o número de efetivos e a sua área de ação. Assim o queira o Ministério da Tutela.

-----Terminou, felicitando e agradecendo na pessoa do Presidente Antonino de Sousa, a todos os que de uma ou outra forma contribuíram para a concretização desta obra de grande importância para a Vila de Paço de Sousa e para o município de Penafiel. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que foi com satisfação que ouviu o senhor deputado Rui Lopes na sua intervenção a concordar com a sua pessoa no que dizia respeito à necessidade de transferir mais dinheiro pelas Juntas de Freguesia. Na intervenção do senhor Presidente de Junta de Freguesia das Termas de S. Vicente, facilmente se tinha percebido que se tivesse outros meios não teria necessidade de reivindicar à Câmara Municipal as obras necessárias para a sua freguesia. Se a Câmara Municipal recuperasse metodologias utilizadas do passado, certamente que os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia teriam meios para resolver muitos dos problemas que atualmente não tinham porque infelizmente as verbas eram poucas.-----

-----Disse que desconhecia a realidade financeira da Junta de Freguesia em que o senhor deputado Rui Lopes era tesoureiro e perguntou se houve aumento ou não das verbas que eram transferidas pelo Estado. Se verificar-se os Orçamentos de Estado e os Orçamentos Municipais poderia ver e confirmar se houve ou não aumento das transferências do Estado para Autarquias Locais. -----

Disse que não podiam andar sempre naquele registo, ou seja, tudo que era mau era responsabilidade do Governo e o que bom era encargo do município. Referiu que o PS desafiou o município, até porque o município podia fazer um empréstimo até 2 milhões de euros que não contava para o limite do endividamento, para que esse dinheiro pudesse ser gasto na ajuda às Juntas de Freguesias, Associações



e coletividades. -----

----- O senhor deputado Rui Lopes: Disse ao senhor deputado Nuno Araújo que efetivamente houve um aumento do Fundo de Financiamento para as freguesias, mas não houve a propósito da ajuda aos efeitos da pandemia causada pelo Covid 19, e a intervenção que ali tinha escutado era que a Câmara Municipal tinha a obrigação de dar tudo e aumentar as transferências para as freguesias. Referiu que não viu o Governo apoiar as Juntas de Freguesia mas a dar-lhe mais obrigações. -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovadas por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. -----

----- 1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados que estavam presentes na sessão anterior: António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

— O senhor deputado Renato Barros: Disse que relativamente ao documento em análise gostaria de colocar duas questões, uma relacionada com a informação do pelouro do ambiente e outra sobre o funcionamento do gabinete de proteção civil. -----

----- Por altura da comemoração do dia mundial dos rios foi amplamente divulgado pelo Município a assinatura de um protocolo intermunicipal para promoção e preservação do Rio Sousa. -----



-----Acontece que, decorridos nove meses desde esse anúncio não se verifica qualquer iniciativa ou decisão sobre essa matéria. Do nosso ponto de vista já alguma coisa deveria ter sido concretizada pelo que gostaríamos de obter informação sobre em que ponte se encontra esse processo. -----

-----Relativamente ao funcionamento do gabinete de proteção civil gostariam de obter esclarecimento sobre o seguinte: Junto à estrada municipal 593 na fronteira entre a freguesia de Guilhufe e Irivo existem duas casas em ruínas há vários anos de que só restam as paredes exteriores que, quando ruírem será inevitavelmente para a faixa de rodagem da referida. -----

-----Sabiam que o gabinete de proteção civil já foi informado daquela situação inclusive pelo senhor Presidente da Junta de Irivo a quem já tive oportunidade de expor o assunto. -----

-----As tragédias que ocorrem com alguma frequência devem ser exemplos de aprendizagem que nos façam intervir preventivamente particularmente nas situações que colocam em risco a segurança das pessoas. -----

-----Era urgente a demolição dessas estruturas até porque, há mais de 50 anos que ninguém sabe quem são os proprietários das referidas casas. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Agradeceu e corroborou a intervenção do senhor deputado Renato Barros, pela preocupação e atenção aos problemas da Freguesia de Irivo. -----

-----Alertou o Município para a Avenida da Ermida situação em que o piso e a via estavam a ceder, em frente à bloqueira, situação que já foi reportada à vereação da proteção civil. -----

----- Chamou também à atenção, embora não fosse uma situação de perigo iminente, mas tem provocado muitos danos nos automóveis que aí circulam, que é situação do piso na rotunda da Ermida. Piso em péssimo estado. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que gostava de partilhar algumas informações que mostram que se há muito que não sabiam nem sabemos sobre este vírus, houve muitos homens e muitas mulheres que souberam analisar, perceber a dimensão do problema e refletir e criar as soluções possíveis à contenção da infeção. -----

-----Alguns desses homens e mulheres estão nos cuidados de saúde primários, onde os profissionais de saúde que mais acompanham a comunidade e esforçadamente mantiveram o acompanhamento da população ao nível da prevenção e do controlo da patologia crónica. Mas também nas ADC onde estiveram aumentando a disponibilidade dos serviços de saúde. E onde estão também os profissionais da Saúde Pública que provavelmente nunca tinha atravessado tal epopeia como esta. Só os próprios a incontáveis horas e os milhares de chamadas que fizeram, mas qualquer cidadão que recebeu chamadas destes profissionais ou qualquer agente que colaborou neste combate imaginam. É por isso importante dar uma especial nota de saudação do 2º Lugar a nível nacional no desempenho de agrupamento de centros de saúde. -----



-----Estão alguns destes homens e mulher também no hospital. Onde recorde o primeiro foco português de COVID19 ocorreu. E lembro-me de quão polémico foi na altura, confinar numa determinada área do SU todos os cidadãos de Lousada e de Felgueiras. Mas foi assim que controlamos a COVID19 na nossa região. Ou com o confinamento de todos os pacientes com sintomas COVID19. Lembrem-se da tenda COVID19 que tantos cidadãos recebeu. E deixo aqui também um particular apreço e gratidão pelos médicos Internos de Formação Específica que se disponibilizaram e assegurando muita da afluência a estas áreas. Foi também com o alargamento da área e da capacidade das unidades de cuidados intensivos que controlamos a COVID19. -----

-----Os serviços de saúde em Penafiel souberam antecipar, ser criativos e ágeis na criação das soluções e das respostas a conter o *tsunami* de dimensão desconhecida que foi e ainda é a pandemia do COVID19. -----

-----Naturalmente, dou nota da Rede Solidária COVID19 UBER ou a Linha de Apoio Psicológico e espero que tenha ajudado de facto a apoiar mais e melhor a nossa comunidade. Não deixava, no entanto, de notar que nada consta no que ao pelouro da Cidadania, Saúde e Defesa do Consumidor. Pela dignidade que tem ou deve ter este documento, há informações que merecem ser prestadas.-----

-----A senhora deputada Sofia Leal: Referiu que o assunto da pandemia tem ali sido falado muitas vezes elogiando, e muito bem, os profissionais de saúde mas tem sido esquecidos os profissionais de educação que foram capazes de dar dicas ao Ministério da Educação, que de certo modo foi menos perspicaz em lançar estratégias de trabalho, como estava a ser também pouco perspicaz em antever um novo ano letivo, havendo ainda muitas interrogações e já o mês de junho estava acabar. -----

-----Disse que apesar do confinamento e dos constrangimentos que foram surgindo por causa do Covid 19, houve toda uma aprendizagem e reaprendizagem e um reinventar de situações e que continuaram a fazer honra a todas as tradições e aquilo que Penafiel têm de bom, a sua cultura. -----

-----Segundo Charles Darwin "não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças", e de facto a Câmara Municipal de sábia maneira e sábias estratégias, soube ir-se adaptando à mudança, porque nesta fase estavam todos aprender uma vez que foram todos apanhados de surpresa com o desconhecimento do dia de amanhã. Aconteceu logo no início do confinamento com a Endoenças na freguesia de Eja, em que houve o aproveitamento cultural que era de realçar. A mensagem "Juntos Vamos Vencer" e numa situação daquelas onde é necessário que o ânimo fosse mantido que as pessoas acreditassem que melhores dias viriam e as Endoenças foram a pincelada com 3 mil velinhas que faziam a silhueta do Corpo de cristo e de Maria, numa maneira simbólica, espeitando todas as normas da Direção Geral de Saúde, não criando aglomerado de pessoas mas assinalando o evento de uma forma eloquente. -----

-----Relativamente às comemorações dos 250 anos do aniversário da cidade, disse que o quarto de



milénio ia ser assinalado de uma maneira faustosa. Iria abranger várias temáticas e assuntos, mas quis um vírus minúsculo que todo fosse diferente. Tudo foi transformado e adaptado, com a mais-valia de quem estava à frente dos destinos do concelho, em que conseguiu adaptar a situação a outras situações e conseguiu deixar passar mensagens de festividade. -----

-----O 3 de Março, felizmente ainda foi possível comemora com pompa e circunstância como merecia ser comemorado o quarto de milénio da cidade. Estavam todos gratos por ainda terem, por uma nesga de tempo possibilidade de comemorar o grande aniversário da cidade, seis anos mais velha do que os Estados Unido da América. -----

-----As festividades do Corpo de Deus, com o seu aspeto etnográfico, bailes que já adquiriam uma nova nomenclatura, os bailes do Corpo de Deus que outrora eram as danças dos ofícios. De uma forma muito interessante estava em concurso nas Sete Maravilhas da cultura popular. No Porto só 18 proposta culturais é que foram aceites. Dentro da região Tâmega e Sousa, Penafiel era a única que foi aceite a proposta. -----

-----Ficou muito surpreendida e muito satisfeita ao ver a cidade de Penafiel e ver vários placards iam desde a Festa do Carneirinho à procissão do Corpo de Deus, ou seja, era o saber adaptar de uma forma nobre a uma situação de crise e pandemia. Não foi possível levar para as ruas todos os festejos e todas as situações que faziam parte da cultura dos penafidelenses, mas a Câmara Municipal fez questão de lembrar que estavam presente e num futuro próximo iam volta a fazer parte do quotidiano e das nossa vidas porque juntos iam vencer. -----

-----Os grandes líderes conhecessem-se nos momentos de adversidade e esperava que assim continuassem a ser. -----

— O senhor deputado José Macedo: Disse que a sua intervenção de hoje, visa reforçar alocações que proferi em anteriores reuniões e que se centram, na esmagadora maioria, no ambiente e na rede viária. -- -----

-----Como disse, referiu em intervenções anteriores, que existe junto ao cemitério, no início da rua de S.ta Luzia, um terreno que penso ser particular, que se encontra em notório estado de abandono. O terreno não é limpo há muito tempo e é um potencial nicho de répteis e ratos. As ervas e silvas, têm, seguramente mais de 2 metros. Anexo, existe um local de recolha de lixos o que potencia o aparecimento destes roedores. Há também um centro de Estudos perto do local, frequentado por muitos jovens, o que potencia a perigosidade do abandono e um problema de saúde pública. Estranhamente, ou não, o terreno pertença da autarquia, passado mais de 4 meses da minha última intervenção, foi limpo. Foi reposto, e bem, o ecoponto que tinha sido vandalizado. No entanto, conforme referiu anteriormente, continua a não cumprir o afastamento da via subvertendo-se a proteção do espaço envolvente que esses equipamentos deveriam ter. -----

Referiu, também, que no cruzamento entre a variante à estrada número 211 e o acesso às freguesias de Castelões, S. Martinho e S. Mamede, há uma profissional de profissão não reconhecida pela Autoridade Tributária, que constrange, sobremaneira, quem lá habita e transita. Aludi que há uma emergência de intervenção a bem da higiene e da salubridade do local. Os e sacos e sacos de plásticos, cujo conteúdo desconhecemos, mas imaginamos, continuam na "montra". Achava que, se o senhor Presidente da Câmara, não consegue ou não podia resolver a situação, deveria encaminhar para quem o pudesse fazer. -----

-----Uma nota positiva, e sua perspetiva, uma das medidas de louvar, é o reconhecimento por parte do Governo, da emergência da substituição do amianto na EB (2/3) de Cabeça Santa. A Obra vai ser feita através do programa de Estabilização Económico e Social e do Programa Nacional de Reformas.-----

-----Em reuniões anteriores abordei três situações que achava lesivas para as populações, questionando o senhor Presidente acerca do *timing* para a resolução das mesmas. -----

-----Uma das situações referenciadas era reconversão da Via do Cavallum. Felizmente está em execução e, obviamente louvava o executivo pela intervenção. Os penafidelenses e visitantes poderão gozar, pedonalmente e em segurança, com iluminação adequada, as fabulosas vistas do vale do Cavallum. -----

-----Os condutores circularão, com toda a certeza, numa via com menos riscos de acidentes. Abordei, também, a situação de desleixo e abandono existente na Avenida Pedro Guedes, que apresenta uma acentuada e visível degradação quer do piso rodoviário, quer da sinalização vertical e horizontal, a que se junta um sistema de iluminação disfuncional e ultrapassado. -----

-----Relembro que esta via dá acesso direto ao quartel dos bombeiros e ao nó de acesso à A4, e é habitada por centenas de famílias que habitam em dezenas de prédios e vivendas.-----

-----O senhor Presidente referiu nessa altura, que estava em curso uma candidatura a fundos europeus para executar a obra. Gostaria de saber em que ponto se encontra a situação e quando é que é concretizada a intervenção na referida artéria, conforme promessa.-----

----- Quanto à recolha do lixo disse que continua a assistir-se a um espetáculo degradante em termos de sanidade pública e limpeza nos pontos de recolha seletiva de lixo. O lixo acumula-se, não parecendo haver uma recolha sistemática e organizada do lixo, bem como a limpeza e higienização dos contentores. Assim, apelo uma vez mais a que ao senhor Presidente tome este assunto em atenção, atendendo a que estamos a entrar no período de Verão e, como sabe, com o calor os cheiros são potenciados.-----

-----Reconheço, no entanto, o esforço que foi feito pela autarquia na construção das denominadas "Ilhas Ecológicas" espalhadas pela cidade. Todos esperamos que as populações sejam parceiras na melhoria deste problema.-----

-----Louvo também o Executivo pelo empréstimo de 750 tablets aos Agrupamentos, para proverem os



alunos com carências económicas, de condições de acesso em pé de igualdade com os demais colegas, às aulas síncronas elaboradas pelas escolas. É com atos destes que se potencia a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino e à educação. -----

-----Por fim, é com alguma mágoa e tristeza que faço a última parte da minha intervenção. Ando nestas lides há muito tempo. E, neste fórum, habituei-me desde sempre que a política se faz com lealdade, frontalidade e de uma forma convergente. Com respeito mútuo e imbuídos de um espírito de missão. Em situações de defesa dos interesses dos penafidelenses a união é a nossa bandeira. -----

-----Disse ao senhor deputado Lindoro, que não estavam é habituados, à política da sarjeta e da taberna. Já na última Assembleia o deputado referiu-se, jocosamente e grosseiramente, "às antenas do Governo". Perguntou ao senhor deputado, o que queria dizer com a expressão e a quem se referiu em particular. É um ato de educação e de respeito por esta casa. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Em defesa da honra, disse ao senhor deputado José Macedo que ficou surpreendido que o fosse criticar quando falava que existiam ali antenas do Governo. Referiu que o senhor deputado José Macedo, tinha admitido, na última sessão da Assembleia Municipal, que talvez existissem. Disse que quando falava em antenas era por uma boa razão, era para defender o hospital Padre Américo e usar essas antenas era positivo uma vez que havia naquele fórum pessoas que têm relações privilegiadas com o Governo, sendo da sua parte lícito falar nisso. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Partilhou a alegria que sentia pelo facto de se voltarem a encontrar na Assembleia Municipal, onde alguns elementos já se não viam desde o dia 7 de fevereiro. Todo aquele período de angústia passou e é bom ver que se reencontram e todos bem de saúde e as respetivas famílias, circunstância feliz que importava sublinhar. -----

-----Associou-se aos votos de pesar ali apresentados. Evocou o senhor Paulino Barbosa de Pinho, pai do senhor Presidente da junta de Freguesia de Penafiel, que partiu no passado dia 26 de abril. Foi tesoureiro da Junta de Freguesia de Guilhufe e fez um trabalho muito dedicado em tempos especialmente difíceis no início da democracia local. -----

-----Deixou uma nota de solidariedade às vítimas da Covid 19 no concelho de Penafiel e às respetivas famílias. O lado menos mau era que, no dia de hoje, o concelho de Penafiel tinha apenas 4 infetados, o que podia significar o aligeirar das cautelas e das responsabilidades individuais em termos de cumprimento de tudo aquilo que eram as recomendações das autoridades de saúde. Era uma nota de conforto, mas acima de tudo tinha de ser interpretado como um estímulo a continuar, com rigor e cumprir todas das medidas e normas das autoridades de saúde. -----

-----Felicitou por todo o trabalho, dedicação e empenho que ao longo destes meses tão difíceis e complexos, foram sempre desenvolvendo, as autoridades de saúde, os profissionais de saúde de todas áreas, e as instituições sociais e bombeiros do concelho de Penafiel. Bem como, eram credores de todas a

admiração, todos aqueles que no dia-a-dia, muitas vezes com medo da situação, saíram das suas casas para permitirem que o mundo não tivesse parado, como foi o caso no concelho de Penafiel que permitiram que vida tivesse continuado. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor Deputado Joaquim Ferraz, sobre a rua de Vila Verde em Duas igrejas, disse que efetivamente foi alargada e repavimentada, não tinha sido possível colocar o saneamento por razões de natureza técnica, como tinha ali sido explicado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia, mas também era importante dizer que na zona onde foi feita essa obra não existe atualmente urbanização e portanto a prioridade da Penafiel Verde EM, era investir onde existem habitações porque aí era fundamental. Interpretou a intervenção do senhor deputado como um pouco de mágoa, porque enquanto Presidente da Junta da Freguesia de Duas Igrejas, também gostava de ter feito aquela obra, assim como outros senhores Presidentes de Junta de Freguesia gostavam de a ter feito mas nunca lhes possível, somente o atual Presidente da Junta de Freguesia, o senhor João Paulo, teve o talento e mestria para a conseguir concretizar, da mesma forma que tem conseguido excelentes e importantes investimentos para a sua freguesia, que ao contrário do que o senhor deputado Joaquim Ferraz disse, não estava esquecida, muito pelo contrário, nos últimos anos teve seguramente o maior volume de investimento público municipal da sua história. -----

-----No que concerne à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente, relativo às obras da sua freguesia, disse que compreendia a sua angústia, porque também a sentia todos os dias pois também tinha de lutar todos os dias contra as imensas burocracias que existiam. Infelizmente quando as intervenções dependiam de pareceres de entidades da Administração Central era muito complicado. Na Freguesia das Termas de S. Vicente, pelo facto de existir uma zona geológica, das intervenções implicarem com a EN 106, por estarem em parte envolvidas em Reserva Agrícola Nacional, careciam de um conjunto imenso de pareceres de várias entidades que não era nada fácil. Estava solidário com o senhor Presidente da Junta naquela angústia, pois não tinha que ver com questões financeiras, uma vez que os concursos foram lançados e estavam devidamente cabimentados, mas precisavam de ter os pareceres das respetivas entidades e o senhor Presidente da Junta Freguesia, sabia do esforço que tem sido feito por todos para conseguirem ultrapassar todas aquelas circunstâncias. Ainda assim, já foi feita a abertura de propostas da obra do Parque Desportivo e Parque Urbano das Termas de S. Vicente, muito importante para toda aquela comunidade. Têm já protocolado todos os terrenos e a obra brevemente irá iniciar-se e as outras iriam avançar também, pois não podiam desamimar e tinham de continuar a lutar contra as dificuldades da Administração Pública que era muito lenta e precisava de mais *simplex* para ser mais ágil no seu funcionamento. -----

-----Referiu o senhor deputado Nuno Araújo que disse que tinha ficado sensibilizado com a intervenção do senhor Presidente da Junta das Termas de S. Vicente e que com os protocolos de



delegação de competência que existiram no passado, os senhores Presidentes de Junta de Freguesia não tinham necessidade de fazer aquele tipo de intervenções. Lembrou que os protocolos referidos pelo senhor deputado tinham um valor de 30 mil euros por ano, portanto para as obras que o senhor Presidente da Junta das Termas de S. Vicente tinha em mente não conseguiria ir longe, nem fazer todas as intervenções que pretendia. -----

-----No que concerne à intervenção do senhor deputado Renato Barros sobre o protocolo do Rio Sousa, disse que era um tema que estava a ser trabalhado. O protocolo e a sua gestão, por ser um protocolo que envolvia vários municípios, entenderam que fosse gerido por uma entidade supramunicipal, a Associação de Municípios do Vale do Sousa. Na última segunda-feira houve uma reunião com os senhores Vereadores com o Pelouro do Ambiente dos respetivos municípios e estavam a trabalhar nesse assunto. Ainda assim, o concelho de Penafiel e o de Lousada tinham mais trabalho do que os outros municípios que nem diagnósticos tinham. O esforço estava a ser colocado no sentido de colocarem todos dentro do mesmo patamar para depois avançarem para a fase seguinte. Procuraria nas próximas informações dar mais detalhes sobre esse assunto. -----

-----Quanto à questão das casas em Irivo que estavam em risco, disse que a situação estava a ser acompanhada pela Proteção Civil. Era óbvio que era importante resolver aquela situação até porque o seguro *morreu de velho*, e, portanto, importante evitar que acontecesse alguma tragédia. -----

-----No que dizia respeito à rotunda da Ermida, disse que estava já concursada uma intervenção, havia várias rotundas que se foram degradando com o esforço e a chuva, mas não tinha ainda sido possível fazer as obras de requalificação e a informação que tinha dos serviços do Departamento das Obras Municipais era que até ao dia 15 de julho essa empreitada iria iniciar-se, envolvendo não apenas a rotunda da Ermida mas várias outras, por exemplo em Rans e em Guilhufe. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado José Macedo no que dizia respeito ao terreno em Santa Luzia, disse que a senhora Vice-Presidente tutelava a área do ambiente, e que tomou a devida nota, e ia verificar esse assunto para o seu pelouro resolver. -----

-----Quanto à questão da prostituição em Recezinhos disse que já alertaram a GNR, mas iria insistir para que adotassem as medidas que tiverem por convenientes, sendo que crime aparentemente não era, mas também não era nada que se pudessem orgulhar. -----

-----No que concerne à questão da remoção do amianto, disse que ficaram satisfeitos com a oportunidade da substituição do amianto na EB (2/3) de Cabeça Santa, porque nas outras escolas já tinham a situação resolvida, mas o valor de cerca de 120 mil euros, não era do orçamento do Governo, mas verba do município de Penafiel, constante no Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial, verba alocada para a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. O que o Governo fez e bem, foi retirar verbas de algumas medidas que não tinham tão grande execução e passar para a área da educação e

permitir que fosse feita essa intervenção que já era reclamada pelos municípios há bastante tempo. Certamente que, também, porque a circunstância da Covid 19 permitiria ao Governo maior flexibilidade junto da União Europeia nas várias prioridades de investimento.-----

-----Quanto à obra do Cavalum, disse que estava a decorrer, ia ser uma obra que ia criar melhores condições de circulação naquela via e quando estivesse toda concluída ficaria com um excelente troço, com uma boa acessibilidade, com mais segurança, com ciclovias e com possibilidade de se fazerem caminhadas.-----

-----Quanto à obra da av. Pedro Guedes, disse que já foi feita a candidatura, só não foi feita antes porque estiveram, de outubro até maio, sem aviso do PEDU para que se pudesse fazer a candidatura. Era uma obra muito importante, ia permitir renovar todas aquelas infraestruturas que estavam degradadas e permanentemente com roturas. Ia ser colocada uma nova iluminação, condizentes com as atuais exigências.-----

-----No que dizia respeito à recolha dos RSU, disse que a situação da pandemia implicou um aumento muito acentuado. Todos têm feito um esforço enorme, nomeadamente os serviços municipais, para conseguem corresponder. Admitia que, numa ou noutra altura, não tivessem conseguido corresponder com maior eficácia porque foram todos surpreendidos com um aumento exponencial na ordem dos 30% da produção de resíduos. Pensava que esse aumento foi devido à circunstância das pessoas permanecerem nas suas residências, fazerem mais arrumações de resíduos que tinham em casa, agora a situação tenderá a estabilizar e têm que estar preparados para o próximo verão e que é um período forte em termos de produção de resíduos. -----

-----Quanto ao tema da Covid 19, do Plano Municipal de Apoios às Famílias e resposta ao impacto da pandemia, disse ser um tema complexo para todos, ninguém estava preparado no mundo para lidar com uma pandemia e com as suas consequências. O município de Penafiel reagindo e adotando as medidas que em cada momento entenderam ser as mais adequadas, mas sem certezas. A primeira prioridade, e aí o facto de o Plano Municipal ter exatamente como ponto n.º 1 a questão da prevenção, ou seja, dar o contributo para que pudessem ajudar na contenção da propagação do vírus. Quando decidiram encerrar equipamentos municipais, antes mesmo do estado de emergência e de muitas das medidas que vieram a ser adotadas, foi na convicção de que eram contributos importantes para evitar e conter a propagação da doença. -----

-----Procuraram que o Plano Municipal integrasse, também, medidas para apoiar as famílias penafidenses que estava a ser vítimas da pandemia. A ideia do plano não foi generalizar as medidas para todos os cidadãos, mas criar medidas que tivesse o apoio direccionado àqueles que perderam rendimentos ou por outras circunstâncias relacionadas com a questão da pandemia. -----

-----Por exemplo, uma medida que foi muito importante e foi das primeiras a ser tomadas foi a



criação da Rede Solidária, a Uber, pela forma como era aplicada. Para apoiar as pessoas de mais idade, sem retaguarda familiar, pessoas com doenças oncológicas ou com filhos com deficiências a seu cargo. Essa primeira medida funcionou muito bem porque contou com o envolvimento e dedicação absoluta das IPSS's e das Juntas de Freguesia do concelho. Não se podia criar medidas para todos só porque sim, e por isso não podia isentar todos os munícipes do pagamento da água, como indicado no parecer da ERSAR sobre esse tema, porque a maioria dos cidadãos não tiveram nenhuma perda de rendimento. Não fazia sentido dar a todos por igual, uma vez que os deixava em dificuldades, em termos financeiros, para poderem apoiar realmente quem necessitava. -----

----- A preocupação do município foi definir regras muito claras, procuraram divulgar o mais possível o plano em todo o concelho, utilizaram vários mecanismos que tinham ao dispor, desde as redes sociais à comunicação social, fizeram um infomail para que ninguém deixasse de usufruir das medidas e dos apoios por desconhecimento. -----

----- Quanto às medidas de apoio à economia local, disse que a grande preocupação não foi com as grandes empresas, porque para essas o Governo definiu um conjunto de medidas de apoio, mas apoiar as empresas que mais foram castigadas pela pandemia. Os setores que foram mais afetados, ou seja, o turismo, a restauração e o comércio local, sendo que Penafiel tem uma grande tradição no comércio local e sofreu e continuava a sofrer muito com a pandemia. Medidas que, de acordo com as competências do município e de acordo com as possibilidades e disponibilidades orçamentais, nunca quiseram entrar ali, em nenhum tipo de competição com nenhum município vizinho, fizeram sempre o seu caminho e adotaram as medidas que acharam ser as mais adequadas em cada momento, sempre com sentido de responsabilidade de quem não quer colocar em causa o futuro do município e de acordo com as competências que lhes estavam legalmente atribuídas. O Plano Municipal funcionou muito bem e continuava a funcionar e os apoios que têm disponibilizado nos mais diversos domínios, têm ido ao encontro das necessidades que lhes são colocadas. -----

----- Por outro lado, procuravam também ter em conta outras dinâmicas e não estar apenas e totalmente focados na área da pandemia pois não podiam deixar esquecer tradições tão antigas como as Endoenças ou o Corpo de Deus ou outras mais recentes como as comemorações do 25 de Abril, procuram que continuasse dentro da conjuntura e das circunstâncias atuais, para manter o concelho com visibilidade porque a par da prevenção e das medidas da área da saúde que têm que continuar a ser seguidas, têm também que pensar que há toda uma economia que é necessário alavancar e a economia local é muito importante para milhares de famílias penafidelenses e por isso muitas dessas ações tinham em conta e como objetivo manter a visibilidade e foco no concelho de Penafiel para que continuasse a ser um concelho visitado e visto como um bom concelho para, por exemplo, fazer compras no comércio local e daí terem desenvolvido algumas ações de proximidade com o comércio local bem como estar presente



na feira. Referiu que feira do mês foi a primeira a ser realizada na região e várias Câmara Municipais vieram saber como é foi organizada e como tinham feito para a concretizar em segurança. -----

-----A própria Comunidade Intermunicipal procurou sempre que houvesse uma articulação entre os vários municípios que integram a CIM Tâmega e Sousa, nas medidas a adotar para que não houvesse grandes divergências, porque muitas vezes as decisões tomadas na pressão do momento tinham consequências complicadas no futuro e ao nível da CIM, felizmente essa articulação aconteceu e no essencial as medidas que foram sendo adotadas foram muito semelhantes e muito integradas. -----

-----No domínio da educação, houve a mudança de uma forma tão rápida que ninguém estava preparado para ela e ninguém podia censurar o Governo pela decisão tomada. A escola teve que se adaptar às novas circunstâncias. Era do conhecimento geral que muitos alunos do país não tinham os equipamentos necessário para puderem ter as aulas à distância, e também aí o município procurou ter uma ação rápida disponibilizando 750 tablets. Quem identificou os alunos que necessitavam do equipamento e os entregou a esses mesmos alunos foram os Agrupamentos de Escolas, a Câmara Municipal apenas adquiriu e entregou aos Agrupamentos para que de forma séria, isenta e rigorosa, os entregasse a quem mais deles necessitava, porque era a “escola” que melhor conhecia as necessidades de cada aluno. -----

-----Outra das medidas tomadas, e inspiradora para outros municípios do país, foi que Penafiel foi o primeiro município a avançar com a distribuição máscaras de uso comunitário ou social em todo o concelho de Penafiel. Esta iniciativa foi feita envolvendo empresas do concelho que estavam paradas, ou em *lay off* ou em situação económica muito difícil. Iniciativa importante porque, não tanto pelo volume da encomenda, mas pela mensagem que passou para o exterior de que Penafiel era o concelho que tinha unidades de confeções capazes de produzirem máscaras e atualmente grande parte das fábricas de confeções do concelho estavam a trabalhar na confeção de máscaras comunitárias. Quando avançaram com a decisão da produção das máscaras ainda não havia máscaras certificadas, como não havia no país. Foram feitas em sintonia e de acordo com as regras definidas com o CITEVE e neste momento essas fábricas e os modelos de máscaras produzidas e que foram distribuídas estavam certificadas. -----

-----Quando foi decidido pelo Governo abrir os jardins-de-infância, promoveram de imediato uma desinfeção e higienização e esses equipamentos e pagaram testes para todas as assistentes operacionais. No que refere à intervenção do senhor deputado Nuno Araújo, disse que acolhiam a disponibilidade do Partido Socialista para o consenso o mais alargado possível e algumas das medidas que faziam parte o plano municipal eram medidas que foram refletidas na Câmara Municipal e sugeridas pelos senhores Vereadores do PS. Não tiveram em relação àquela matéria nenhuma atitude sectária, procuraram sempre envolver todos os contributos. Referiu que não podia aceitar que o senhor deputado Nuno Araújo diga que o Executivo Municipal estava desnorteado naquela matéria porque procuraram sempre adotar as



medidas que eram da sua competência e sem comprometer o futuro financeiro do município. -----

-----A si, já lhe parecia um pouco desnorte, aquilo que fez o PS, ou seja, no dia 30 de abril, a propósito de um relatório da DGAL e dos prazos de pagamento, que era errado, vinha de forma precipitada acusar o município de Penafiel de pagar tarde e a más horas e ser um mau pagador. Passados 20 dias, no dia 21 de maio, fez uma proposta à Câmara Municipal chamada "Retomar a confiança" em que sugeria que a Câmara Municipal criasse um fundo de emergência social orçamentado em 2 milhões de euros. Contudo, não dizia em nenhum parágrafo da mesma proposta de onde viriam esses 2 milhões de euros. Se a ideia do PS era que Câmara Municipal aprovasse algum empréstimo para esse efeito devia tê-lo dito, mas a Câmara Municipal não podia aprovar empréstimos, somente podia aprovar os empréstimos que eram instrumentos de tesouraria, com a atual legislação só é possível criar empréstimos quando os municípios estavam em situação de reequilíbrio financeiro ou de ajustamento financeiro, porque de outra forma o Tribunal de Contas não aprovava. Mais disse que a proposta apresentada pelo PS, não custava 2 milhões de euros, porque depois de feitas as contas, ou seja aumentar em 25% as transferências para as Juntas de Freguesia, 25% os subsídios para as IPSS, coletividades e associações do setor cultural criativo, cultural, desportivo e da proteção civil, um estímulo financeiro, dentro de determinadas circunstâncias, de 2.500 euros para as microempresas, de 10.000 € pequenas e médias empresas e de 5.000 € para a restauração e hotelaria. Se pensarem que existem no concelho cerca de 5700 microempresas e que estas estiveram praticamente encerradas, custava ao município, 14 milhões de euros. Eram 367 as pequenas e médias empresas no concelho, a 10.000 euros cada uma dava uma soma de 3600 milhões. 510 empresas na restauração e hotelaria, a 5.000 euros perfazia um total de 2.550 milhões. Se tudo aquilo fosse aplicado na totalidade o impacto financeiro seria de 21 milhões de euros, o que corresponde a dois PEDU, ou seja a metade do orçamento municipal num ano bom. Disse que as sugestões eram boas, mas era necessário fazer o trabalho de casa antes de fazerem as propostas, porque só podiam andar dentro das possibilidades que tinham e que felizmente têm-lhes permitido apoiar aqueles que necessitavam realmente de serem apoiados. -----

----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que ia fundamentar com números o seu discurso e não com uma dialética sofista. A freguesia de Duas Igrejas é a 9.ª com maior número de habitações do concelho de Penafiel, em termos de taxas de disponibilidade é a 7ª com menos disponibilidade e em termos de taxa de adesão é a 2.ª freguesia o que significava que os habitantes de Duas Igrejas são bons utilizadores do investimento feito. -----

-----Face à argumentação que apresentou na sua anterior intervenção, do histórico que a freguesia tem e do passivo que o município de Penafiel tem para com a freguesia, solicitou ao senhor Presidente que reconsiderasse a resposta dada e que no futuro tivesse mais atenção à freguesia de Duas Igrejas.----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse ter sido importante o debate e a interação do senhor

Presidente decorrer nesta Assembleia Municipal, pena é que não se tenha realizado muito antes. Disse que não era verdade que ouve essa articulação com o Partido Socialista independentemente do facto de por diversas vezes o PS ter endereçado as propostas à Câmara Municipal e o mínimo que se exigia e o que decorria da sua intervenção, os tempos são de exigência, diferente e excepcionais e em tempos excepcionais exigiam medidas excepcionais. Não teria custado nada ao senhor Presidente perder tempo a tentar desmontar uma proposta do PS para tentar perceber quanto é que ela custava em vez de ter contactado o Partido Socialista para reunirem, com o objetivo de discutirem um conjunto de medidas que a Câmara Municipal propunha. Na sua opinião, a Câmara Municipal saía a ganhar porque apareceria com o PS a apoiar, como sempre o fez no decorrer da pandemia, porque ao contrário do discurso que o senhor Presidente ali fez, não via o PS a criticar nenhuma das medidas que a Câmara Municipal desencadeou. Esclareceu que nunca, naquela situação, o PS acusou a Câmara de má pagadora. Apenas referiram, um relatório de uma entidade aparentemente é isenta e diz que o município de Penafiel demorava 278 dias a pagar aos seus fornecedores. O PS apenas perguntou, como já tinha sido feito em sede de Assembleia Municipal, de forma reiterada se havia algum plano para reduzir aquele prazo de pagamento aos fornecedores, porque numa altera de pandemia em que as empresas passavam por dificuldades, era importante ao PS que houvesse um esforço por parte do município no sentido de reduzir esse prazo de pagamento, porque ajudaria as empresas que num determinado momento podiam ter dificuldades de tesouraria. -----

-----No que se referia aos 2 milhões, disse que o senhor Presidente também apresentou um plano e não informou do seu valor, e pediu ao PS, partido da oposição para fazer contas, contas essas que foram feitas, mas podiam discordar das contas que o senhor Presidente fez e depois, as condicionantes das muitas propostas feitas pelo PS que parecia desvalorizar o trabalho feito. Na verdade, havia um conjunto de condicionantes e se o senhor Presidente fez as contas de cada medida que tomou, não as apresentou quando o PS as solicitou. Ainda assim o PS deu o benefício da dúvida quando questionou o destino dos 2 milhões de euros. Se lhes tivesse dito, que não sabiam o que poderia acontecer e o município tinha que estar precavido para socorrer as famílias e a economia local, não havia mais questões, porque foi contraído no âmbito da pandemia e era para suprimir necessidades para que pudessem ocorrer no âmbito da pandemia. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que em relação à intervenção do senhor deputado Joaquim Ferraz não se podia retratar porque efetivamente o investimento na freguesia de Duas Igrejas tem sido muito e havia concurso para mais uma grande obra, o Centro Cívico. -----

-----Quanto à intervenção do senhor deputado Nuno Araújo, disse que podia ter havido ali alguma questão de metodologia, porque partiu do princípio de que os senhores Vereadores do Partido Socialista fizessem essas reflexões internamente dentro do partido e depois apresentavam as sugestões ao



Executivo. Também não via nenhum problema de ajustarem essas metodologias de trabalho. Independentemente de tudo, muitas das medidas vertidas na proposta do PS eram medidas que foram acolhidas e implementadas. Por exemplo as isenções das concessões que foram aprovadas e os concessionários ficaram com as respetivas rendas pagas. Os apoios alimentares que em cada agrupamento de escolas esteve sempre a funcionar uma cantina para que os alunos que quisessem e precisassem das refeições. Um dos apoios feitos e de forma discreta, e nunca falaram dele, foi o facto de disponibilizarem, desde o momento que as aulas foram suspensas, apoios alimentares para todos os alunos do concelho e crianças dos jardins de infância com escalão A. O reforço dos apoios às IPSS's e aos bombeiros foi feito, já pagaram dois meses e iriam pagar certamente mais porque ainda continuava em vigor e a funcionar a Rede Solidária. -----

-----Concluiu dizendo que várias das sugestões do PS foram acolhidas, podiam agora ajustar a metodologia de trabalho porque o importante é estarem todos focados no essencial que era o combate à pandemia e o desafio que ela colocava a todos pela frente. -----

----- **3.º Ponto –Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal dos documentos de Prestação de Contas de 2019 e Aplicação de Resultados do Exercício de 2019, do Município de Penafiel, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----O senhor primeiro secretário, assumiu o lugar de membro da Assembleia da bancada para a qual foi eleito, para poder usar da palavra, reassumindo as suas funções na mesa após o debate (artigo 38.º do Regimento da Assembleia Municipal de Penafiel). -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: A primeira palavra que ali queria deixar é de cumprimentos a todos e o desejo que se encontrem bem, assim como as respetivas famílias, neste momento atípico que viviam. -----

-----Ainda antes de entrar na análise do relatório de gestão e contas de 2019, queria deixar também registada uma palavra de felicitação e apreço aos funcionários do Município que trabalharam na elaboração desse documento. Essa palavra justifica-se, sobretudo, pela qualidade do documento, que, apesar de extenso, a forma como vem elaborado, torna fácil a sua leitura e compreensão, mesmo aqueles que não são da área económica ou que têm menor sensibilidade para as contas. Felicito, assim, todos, quantos documentos, fazendo-o na pessoa do senhor Diretor do Departamento, dr. António Barbeitos, responsável mor dos serviços, a quem peço que transmita a todos quantos com ele colaboraram, as minhas felicitações e apreço. -----

-----Aqui chegados, passo agora à análise do assunto em discussão neste ponto da ordem de trabalhos. -----



-----A análise de relatório de gestão e contas relativas ao ano de 2019, tem por base o Orçamento e as GOP aprovados nesta Assembleia Municipal. -----

-----A elaboração do orçamento é enquadrada num quadro plurianual de investimento - As Grandes Opções do Plano GOP que definem os objetivos estratégicos do desenvolvimento económico e social do município.-----

-----Esse orçamento, como é sabido, é um documento de previsão, onde são previstas as receitas e as despesas a cobrar e as despesas a realizar num determinado período de tempo, no caso num ano económico. -----

-----Com base no orçamento define-se o plano de atividades a desenvolver no mesmo período de tempo. -----

-----É por isso um instrumento de gestão meramente previsional, muito condicionado, por fatores externos, alheios à vontade do executivo. -----

-----A apreciação das contas e relatório de gestão não deve fazer-se só pela comparação com o orçamento em execução, mas deve também pela comparação com os relatórios e contas de anos anteriores, para se aferir da evolução positiva ou negativa da situação patrimonial e financeira do município. Só com essa comparação sabemos se conseguimos atingir alguns dos objetivos propostos.-----

-----Nas GOP para 2019, o executivo definiu alguns vetores principais de intervenção e traçou uma linha orientadora que visava a redução dos níveis da dívida municipal, a exemplo do que já vinha sucedendo em anos anteriores.-----

-----Assim, e não obstante os grandes constrangimentos a que foi sujeita, a intervenção municipal, para além da continuação do investimento em domínios como a rede viária municipal, a recuperação e valorização do património municipal, as requalificações urbanísticas e a modernização e melhoria dos serviços municipais, pautou-se também pelo incremento no apoio à ação socioescolar, no apoio social e na redução do passivo e da dívida do município, conforme se tinha proposto.-----

-----O passivo total da autarquia diminuiu pelo terceiro ano consecutivo. No exercício de 2019, o total do passivo apresentou uma redução na ordem dos 7 M de euros, apresentando, em relação a 2018 um decréscimo de 12,68% e de 19,26% em relação a 2017. -----

-----No plano do endividamento, o executivo conseguiu reduzir a dívida a terceiros em 30% e se comparada com 2017 essa redução atinge os 44%. -----

-----O valor da dívida a terceiros de curto prazo desceu cerca de 6,2 M de euros, face ao exercício de 2018, o que corresponde a uma redução de 36,76% e se comparada com 2017, essa redução atinge cerca 11,2 M o que corresponde a 51,27%. -----

-----O montante da dívida de curto prazo a terceiros é o mais baixo dos últimos 15 anos.-----

-----Os pagamentos em atraso — faturas com mais de 90 dias — registados a 31 de dezembro de



2019, reduziram-se em cerca de 60% relativamente a 2018. -----

-----Os empréstimos bancários registaram uma redução de cerca de 1,2 M (14,56%). Esta redução resulta do pagamento do serviço da dívida de empréstimos contraídos em anos anteriores. -----

-----O Município cumpriu com limites de endividamento previstos por larga margem, tendo no final de 2019 uma margem utilizável de cerca de 6 M de euros. O cumprimento dos limites de endividamento dispensaram-no do envio do mapa dos fundos disponíveis através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias (SIIA) da DGAL. -----

-----Da conjugação dos proveitos gerados com os custos alcançados resultou um resultado positivo de cerca de 6,2 M — o mais alto dos últimos oito exercícios. -----

-----Passando agora à análise dos aspetos mais significativos do processo orçamental da conta anual, entendo, por bem, fazer os seguintes comentários: -----

----- No ano de 2019, a receita total subiu cerca de 5%, em relação ao exercício anterior — O valor mais alto de execução dos últimos quatro anos. A taxa de execução total da receita foi de cerca de 60%. A receita aumentou cerca de 10% em relação a 2018, atingindo uma taxa de execução de 60%. A receita de capital diminuiu 31,8% relativamente a 2018 e a sua execução fixou-se nos 26%. -----

-----A execução da despesa cifrou-se em cerca de 37 M, registando um aumento de 5,29% relativamente a 2018. A taxa de execução global fixou-se em cerca de 60%. -----

-----Verifica-se uma diminuição dos encargos com juros e das dívidas de médio e longo prazo. -----

-----Penafiel aumentou a sua capacidade de endividamento, o que é caso raro no panorama dos municípios portugueses. -----

-----Apesar dos constrangimentos que o executivo teve que enfrentar na sua ação as contas de 2019, refletem, assim, a consolidação das políticas de curto prazo, que visaram uma rápida qualificação municipal em vários domínios. -----

-----As contas e o relatório de gestão do ano de 2019, mostram, sem margem para dúvidas, que Penafiel continua o bom caminho, merecendo, por isso o voto favorável da Coligação "Penafiel Quer".-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Conforme já mencionamos na reunião de dezembro de 2019 desta AM, aquando de proposta de Revisão Orçamental e do PPI em que cortava ou adiava 101 projetos do Plano com redução orçamental de 12 ME, os planos e a sua execução são na prática Exercícios de Imaginação Criativa. -----

-----Confirma-se isso mesmo agora no Relatório de Atividades e respetivas Contas. -----

-----Como usual temos taxas de Execução da GOP muito reduzidas, abaixo de 50% (46,3 em valor exato) e taxas vergonhosas nas funções económicas, abaixo de 40%. -----

-----Têm o Executivo melhor desempenho de execução, embora também baixo, na receita cobrada que sendo de 60% do previsto, teve aumento de 4,7% em relação a 2018 num aumento de receita



cobrada de 1,67 ME.-----

-----Onde o Executivo esteve menos mal foi no Passivo que reduziu 12,6% no seu total com realce para a Dívida a Terceiros Curto Prazo que baixou 36%, de 16.8 ME para 10,6 ME dando algum alívio aos fornecedores da Câmara, mas mesmo assim trata-se de um valor muito elevado no computo geral do Orçamento Municipal e mais ainda um valor que continua a complicar a vida e a tesouraria dos referidos fornecedores do Município.-----

-----Com esta redução de Dívida a fornecedores de cerca de 4.6 ME a Execução da despesa de Investimento deveria ser aceitável, mas fruto do dito planeamento criativo tem taxa de Execução de apenas 40,2%.-----

----- Assim, e porque em coerência com a falta de rigor demonstrada e já por nós escrutinada na apresentação do Plano e PPI de 2019, agora em análise na sua Execução e pela falta de rigor na gestão em termos de previsões e da sua execução o Partido Socialista irá abster-se na votação deste Relatório e na Prestação de Contas.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquele ponto era sempre o mais importante de todas as Assembleias, mas hoje era ainda mais importante e não podia deixar de dizer ao PS que ia perder a oportunidade de votar a favor das melhores contas da Câmara de Penafiel dos últimos anos. Era uma pena que o partido não tenha a flexibilidade suficiente para reconhecer que o exercício de 2019 é histórico sobre todos os pontos de vista.-----

-----Quanto à taxa de execução referida pelo senhor deputado Couto Barbosa, disse que era superior a 60%, ao longo dos últimos 20 anos isso só tinha acontecido duas a três vezes. Tinham o valor mais baixo de sempre de empréstimos, deviam nesta altura cerca de seis milhões de euros de médio e longo prazo, qualquer um dos concelhos vizinhos tem esse valor vezes 10. Era o valor mais baixo de sempre da história do concelho de Penafiel.-----

-----Relativamente à dívida de curto prazo, houve uma descida extraordinária, com um grande esforço porque não faziam como outros que pagavam as suas contas com o dinheiro que iam buscar ao FAM, dinheiro esse que por sinal era do município de Penafiel pois tinham lá 1,5 milhões de euros que ajudava por vezes os concelhos que eram tidos como exemplos no pagamento das suas contas. No dia de hoje, 26 de junho, a dívida referida de curto prazo é bastante menor ainda e estava num dígito, coisa que nunca antes aconteceu.-----

-----Referiu que estavam a votar contas como nunca tiveram antes e esse era um facto importante, mas é especialmente importante pelo facto de estarem a viver aqueles tempos difíceis. Com aquelas contas sentiam-se à vontade para enfrentar as adversidades que aí vinham. Tinham uma situação financeira que lhes permitia olhar com mais ou menos tranquilidade para os tempos difíceis que se avizinhavam e tinham condições para cumprirem os compromissos assumidos com os penafidenses, com os mais frágeis de



que os vão apoiar quando for necessário e com a economia local, sobretudo as microempresas que eram as mais fragilizadas. Iam continuar a investir nas Juntas de Freguesia e a cumprir com os compromissos assumidos, também fazendo investimento público por via dos fundos comunitários, dando um contributo para gerar mais atividade económica. -----

-----Apelou ao PS para repensar o vosso sentido de voto, porque era também histórico votarem favoravelmente, todos em conjunto, aquelas contas históricas.-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que em relação às contas, nesta discussão assistimos a uma intervenção por parte do Dr. Alberto Clemente, com argumentos muito diferentes dos apresentados em anos anteriores, onde aos elevados valores de dívida, eram sempre usados como o argumentos que esta despesa virtual visava cobrir um amplo leque de obras que estavam em execução, mas essa execução prolongam-se por longos e eternos anos até serem executadas, sendo sempre o grau de execução muito baixos na prestação de contas. Esta estratégia de ação por parte da Coligação Penafiel Quer, vem se repetindo desde o 1º mandato ano após ano, e agora com o argumento das contas certas pelo facto de terem reduzido os prazos de pagamento, não temos qualquer certeza que de novo as contas não voltem a descontrolar-se com aproximação dos atos eleitorais, pois os atores são os mesmos.

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que ficava combinado, que no próximo ano contaria com o voto favorável da bancada do PS, porque as contas ainda iam ser melhores. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 37 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, José Maria Mendes e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 11 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho e António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- **4.º Ponto –Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do Relatório e Contas Consolidadas do Exercício de 2019, do Município de Penafiel e Empresas Municipais**

Penafiel Verde, EM e Penafiel Activa, EM, nos termos do n.º 2 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 37 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, José Maria Mendes e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 11 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana dos Santos Coelho e António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

-----5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita, 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que por norma a bancada do PS votava conta as revisões orçamentais e fundamentavam o porquê, com exceção da aplicação dos resultados como era o caso do ponto em discussão e em função de onde para onde vão ser aplicados, não têm a objetar e por isso iam votar favoravelmente. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 44 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, José Maria Mendes Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando



Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- 6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais, para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, do da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: A proposta em apreciação de revisão ao Regulamento de Taxas e respetiva Tabela, como inúmeras outras propostas que eram remetidas à Assembleia Municipal estava totalmente omissa em enquadramento, justificação, fundamento e explicação mínima do que estará em discussão e decisão. -----

-----O senhor Presidente deste Órgão Deliberativo e os demais membros presentes, eram chamados a votar algo que mesmo em termos gerais tinha quase como certo lhes é desconhecido. -----

-----Pela parte do PS, como votariam contra, em boa razão por não saberem o que estavam a decidir, não lhes pesará a decisão, mas pela comparação dos valores com os anteriores, que com esforço fizeram, até poderiam concordar com a genérica redução residual de valores em grande parte da Tabela de Taxas e com as novas rubricas introduzidas para taxar de novo, mas a opacidade e a ausência da informação, não lhes dá alternativa ao voto desfavorável. -----

-----Deixou uma viva recomendação aos senhor Presidente de Câmara e da Assembleia Municipal, para ponderarem a decisão, atento o facto de a proposta pelo menos com os elementos que nos lhes foram presentes, poder estar ferida de nulidade por não ter anexa a fundamentação económico-financeira relativa aos valores das taxas, conforme define e exige o artigo 8º da Lei 53-E/2006 chamada Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais.-----

-----Se em alterações de taxas por reduções maiores ou residuais, não haverá em princípio problemas de nulidade, quanto às novas taxas e quanto aquelas, e há algumas, que crescem 50,60% ou mais, essa nulidade será facilmente questionada.-----

-----Deixou um exemplo de experiência pessoal: Requereu recentemente uma operação urbanística de destaque de parcela num prédio, que tinha taxas de 20,81€ na apreciação do pedido e 15,61€ na emissão da certidão que me permitiu o registo na matriz do novo artigo destacado. -----

-----Brevemente num outro prédio noutra freguesia, vou requerer uma outra certidão semelhante, sendo que na proposta deste ponto estas duas taxas crescem 68%. -----

-----Não há fundamentação económico-financeira para a definição destes valores logo legalmente uma nulidade do que venha a ser aprovado e deliberado. -----



-----Pela parte da bancada do PS, votariam contra, embora como dito se devidamente explicitada, justificada e fundamentada esta proposta o sentido de voto poderia ser o contrário.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que o documento existia e que por lapso não tinha sido remetido aos senhores deputados. Se entenderem que é suficiente remetê-lo de imediato, estavam em condições de o fazer chegar a todos os senhores deputados. -----

-----Quanto às atualizações em concreto tinha a ver sobretudo com uma atualização e o estudo dizia isso mesmo, ou seja, ter a ver com o facto da primeira tabela o valor estava muito baixo, e não era agora que ia ficar muito alto, comparativamente ao contexto regional. Houve a preocupação de harmonizar com a tabela de taxas e licenças dos municípios vizinhos. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o Partido Socialista tomou conhecimento do documento em falta e que o mesmo passava a integrar os documentos que foram fornecidos aos senhores deputados.-----

----- O senhor deputado Presidente da Assembleia: Disse que, em concordância com todos os membros, ficava a constar que a fundamentação integrava o ponto em análise e que se passava de imediato à votação. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 29 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, José Maria Mendes e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 1 abstenção do senhor António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- 10 contra dos senhores deputados Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio e Cristiana dos Santos Coelho. -----

-----7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do Contrato Programa para 2020, a celebrar entre o Município de Penafiel e a Penafiel Verde, EM para efeitos do disposto, n.º 5, do artigo 47.º, da Lei.º 50/2012, de 31 de agosto; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro



Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do artigo 4º, do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros de Penafiel, para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----9.º Ponto –Discussão e votação do Plano Municipal de Apoio às Famílias e de Resposta ao Impacto do COVID-19 na Economia Local - Juntos Vamos Vencer, termos da alínea k), nº 1, do artigo 33º e para efeitos da alínea g) do nº 1, do artigo 25º e do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com efeitos retroativos à data do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 27 de março de 2020, com o fundamento na urgência imperiosa da sua adoção e dado estarem em causa normas favoráveis aos interessados (pelo que a proibição de eficácia retroativa ao regulamentos, fixada no artigo 141º, nº 1, do novo CPA, não ser aplicável; -----



-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- Declaração de voto do senhor deputado Nuno Araújo: Disse que no seguimento daquilo que foi a intervenção que fez sobre a forma como era a interpretação do PS, como poderiam ter ido na ajuda às famílias penafidelenses e às empresas locais e à forma como em tempos de exceção podiam ter articulado com o Executivo Municipal o plano e as medidas que foram apresentadas. Achavam que podia ter sido um pouco diferente, podiam ter ido mais longe, mas o debate foi importante ainda que naquela fase, até porque ainda não estava ultrapassada, havia ainda muito trabalho pela frente por parte do município e consideravam que relativamente à abertura do senhor Presidente e o debate que ali tinha surgido, esperavam que no futuro pudessem articular de forma diferente algumas das estratégias associadas àquele tema em concreto. Era um tema de forma particular importante para todos e não se podiam colocar questões ideológicas mas em primeiro lugar os penafidelenses e o tecido empresarial. ---

-----10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção do pagamento da taxa reduzida da Derrama referente ao ano de 2019, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior, que não ultrapasse os € 150 000. (COVID-19) nos termos do n.º 24 do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o Partido Socialista no passado já tinha votado favoravelmente, entretanto foram defendendo, a propósito da descida da taxa de IRS, que não se devia isentar a derrama nesse particular, hoje tem em consideração os tempos de exceção. Contudo, a medida continuava a pecar por ausência de informação. A bancada do PS não vai votar contra, mas vai abster-se porque qualquer ajuda é sempre bem-vinda, mas a proposta não discrimina quais as empresas que vão beneficiar da isenção, porque nesta altura de crise os recursos têm de ser canalizados para quem



realmente precisa. A proposta aplica o incentivo financeiro a empresas que têm lucro e que de certa maneira deviam estar a contribuir para que o município pudesse ajudar as empresas que estavam a passar por dificuldades. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que esta medida tem um impacto no orçamento municipal de perda de receita de cerca de 200 mil euros. Estavam a falar do grosso do tecido empresarial do concelho que eram cerca de 5700 empresas e eram essencialmente essas que beneficiam da isenção da derrama. Esta medida foi adotada, porque era no mês de maio que teria de ser feito esse pagamento, e entenderam que depois dos três meses anteriores da crise pandémica que existiu, as empresas estavam todas numa situação de fragilidade, mesmo as que tivessem tido lucro no ano passado, era importante dar-lhes aquele alívio de tesouraria. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 30 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, José Maria Mendes e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- 10 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho e António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- 11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de ratificação da autorização para contratação de um empréstimo de curto prazo até 2.000.000 Euros - COVID-19, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 3.º, da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, que aprovou o regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquela decisão por uma questão de prudência sobretudo no exercício de tesouraria. Quando a medida foi tomada estavam em estado de emergência, sabiam que havia dificuldade e um condicionalismo à movimentação das pessoas e foi no sentido de acautelar a tesouraria municipal no caso do pagamento do IMI ser protelado ou ser eventualmente suspenso e para o município puder fazer face aos seus pagamentos e às suas contas. Parte do empréstimo já foi pago, porque entretanto a Câmara Municipal recebeu o valor do IMI respetivo.

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de ratificação da assinatura pelo Senhor Presidente da Câmara em 2020-04-27 de contrato de empréstimo a curto prazo celebrado entre o Banco BPI, SA e o Município de Penafiel, até ao montante de €2.000.000,00, na sequência da deliberação da Câmara Municipal nº 1234, de 2020-04-20 - COVID-19, e ao abrigo do n.º 1, do artigo n.º 3, da Lei da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril;-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 41 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----13.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de abertura de procedimentos concursais para provimento dos seguintes cargos de direção intermédia, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal e aprovação da composição dos júris, nos termos do disposto no artigo 13.º, nº 1, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação



atual;- -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 30 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, José Maria Mendes e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

----- 10 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio e Cristiana dos Santos Coelho. -----

----- 14.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal do projeto de candidatura para o Centro Rural e Pedagógico (Casa do Amásio), a levar a cabo pela CASAXINÉ - Associação para a Promoção e Desenvolvimento Cultural de Quintandona, nos termos do artigo 35.º, nº 1, alínea ccc), para os efeitos previstos na alínea k), do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se escreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 39 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----Na discussão e votação não interveio, ausentando-se da sala, o senhor deputado Belmiro Barbosa

Pereira, por impedimento, nos termos do n.º 6, artigo 55, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do artigo 69.º do CPA, e artigo 41.º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----15.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público da ampliação de edifício (queijaria e serviços administrativos) na Qta. da Aveleda, Penafiel, freguesia de Penafiel, cujo requerente é Queijaria da Aveleda, Lda., nos termos do artigo 35º, nº 1, alínea ccc), para os efeitos previstos na alínea k), do n.º 2 do art.º 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 40 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Belmiro Barbosa Pereira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Nuno Miguel da Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----16.º Ponto - Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

-----Inscreveu-se o cidadão, Ângelo de Oliveira Guedes, residente na freguesia de Lagares, para falar sobre o discurso do senhor presidente da Assembleia Municipal, na cerimónia do 3 de Março. -----

-----No dia 03 de março, estive como habitualmente presente, na comemoração do aniversário da cidade, este ano com sabor especial, já que a cidade comemorou 250 anos de existência. Ouvi como habitualmente todos os discursos, principalmente o do Dr. Alberto Santos, que enumerou várias personalidades de relevo no concelho, contudo confesso que não consegui ficar indiferente, pelo facto de não se ter pronunciado sobre duas ilustres personalidades, nomeadamente: -----

----- Dr. José Narciso da Cunha Rodrigues Procurador-Geral da república no período de 1984 a 2000,



nascido em Lagares Penafiel. Foi ainda como sabem, Juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, entre outras funções. Desempenhou a função de Procurador-Geral de forma exemplar, reconhecida por muitos, durante 16 anos, sobretudo graças à sua capacidade de isenção e de trabalho, tendo inclusive passado por vários governos. Todos nós penafidenses lhe devemos muito. -----

-----Graças a ele foi construído o Tribunal de Penafiel. Também eu como cidadão lhe devo a honra de ter recebido o então Ministro do Trabalho e Solidariedade - Dr. Ferro Rodrigues, na inauguração do Centro Social de Figueira. -----

-----Tem ainda hoje um cargo de valor na UEFA, sendo presidente do Órgão de Controlo Financeiro de Clubes da UEFA. A meu ver, todos nós devemos ter muito respeito e consideração por este penafidense, que tanto fez por Penafiel, como tive o gosto de testemunhar. -----

-----O Padre José Magia de Sousa Lourenço Mendes, nascido a 02 de fevereiro de 1920. Atualmente em Alfena. Todos os anos pelo seu aniversário, regressa às origens e celebra a eucaristia nas freguesias de Figueira, Capela e Cabroelo. Esta ilustre personalidade, percorreu o mundo a ajudar os outros. Entre várias missões missionárias, contribuiu significativamente para o desenvolvimento educacional em Cabo Verde, tendo tido responsabilidade na construção de 112 escolas primárias e um colégio. Nos Estados Unidos fundou uma paróquia as comunidades emigradas (portugueses e africanas). -----

-----Foi ainda professor de Filosofia em Benguela ao mesmo tempo que assumia missões missionárias em prol dos mais desfavorecidos. Licenciou-se em várias áreas (Psicologia, Sociologia e Psicologia Aplicada), para além de ter publicado uma várias obras literárias. -----

-----Tanto mais haveria para dizer, mas acredito que estas resumidas palavras evidenciam a importância deste penafidense. Por onde questão de deixar registada a sua naturalidade. -----

-----Graças a ele, a paróquia de Figueira é considerada a maior paróquia monetária da diocese do Porto. -- -----

----- Como penafidense, como secretário da Junta de freguesia de Lagares - Figueira, e como Presidente da Direção da Associação para o Desenvolvimento de Figueira, não posso deixar de manifestar o meu desagrado, por não terem referenciado duas personalidades com tanto relevo e que elevaram o nome de Penafiel pelo mundo. -----

-----Faço questão de deixar um livro com registo biográfico destes grandiosos homens, para o caso de não serem conhecedores dos seus percursos. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Agradeceu o livro intitulado Antropus de Jose Maria de Sousa de Corpo e Alma Humano e Divino. -----

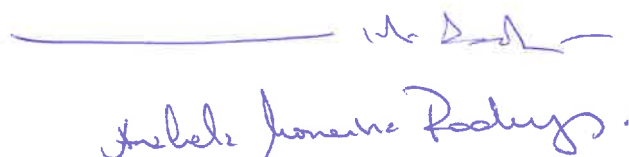
-----Explicou que não tinha presente o discurso que tinha feito na cerimónia do 3 de Março, mas lembrava-se ter referido a título de exemplo algumas personalidades ilustres de Penafiel. No momento que estava a fazer o discurso não lhe era possível integrar nele todas as personalidades ilustres e que

passaram pela história de Penafiel, e para além dos ilustres penafidelenses que o senhor Ângelo referiu muitos outros mereciam reconhecimento. Disse que das personalidades que referiu, também podia ter referido o senhor dr. José Narciso da Cunha Rodrigues, de quem é particular amigo e de quem teve o prazer de ser convidado para jantar em sua casa mesmo fora de Portugal e por isso não teria sido uma falta de consideração que aconteceu mas uma falta de lembrança, que certamente lhe perdoaria.-----

-----Quanto ao senhor Padre José Maria de Sousa, disse que não tinha a felicidade de o conhecer e por isso era natural não o ter referido. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----


José Narciso Rodrigues.